

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 214/2020
Data: 15/12/2020

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
LEILÕES EM PORTOS DEVEM RENDER R\$ 5,9 BILHÕES.....	4
CAPITANIA DOS PORTOS INICIA OPERAÇÃO VERÃO NA BAIXADA SANTISTA.....	4
AUDIÊNCIA PÚBLICA VAI DEBATER IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL DE GÁS NO PORTO DE SANTOS	5
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	6
ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO.....	6
COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DO SENADO APROVA NOME DE FLÁVIA TAKAFASHI PARA DIRETORIA DA ANTAQ.....	7
ABTRA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS E RECINTOS ALFANDEGADOS	7
PLATAFORMA QUE INTEGRA SISTEMAS PARA FACILITAR O TRANSPORTE MARÍTIMO SERÁ IMPLANTADA NO PORTO DE ITAJAÍ ..	7
PORTAL PORTO GENTE	8
PREFEITO REELEITO DE GUARUJÁ FALA SOBRE PORTO, MEIO AMBIENTE, PANDEMIA, TURISMO E POBREZA	8
EMBARQUE COM RECONHECIMENTO FACIAL É TESTADO NO AEROPORTO DE SALVADOR.....	13
AGÊNCIA SENADOP DE NOTÍCIAS - DF	14
CI APROVA INDICADA PARA A AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ).....	14
O SOPESP - SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO	15
LINE-UP DOS PORTOS PRATICAMENTE GARANTE OS EMBARQUES PROJETADOS DO MILHO EM 2020	15
CODEBA MOVIMENTA 1 MILHÃO DE TONELADAS EM NOVEMBRO	16
PORTO DE PARANAGUÁ EMBARCA 157 ÔNIBUS EM LOTE ÚNICO E BATE RECORDE.....	16
SISTEMA DE TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES EM FASE FINAL DE TESTES	17
GESTORES DA CODESA VISITAM PORTOS DO MARANHÃO E PARÁ.....	18
DIÁRIO DO LITORAL - SP	18
ROSANA VALLE - PARA EVITAR BEIRUTE, 4 DE AGOSTO.....	18
EXTRA ONLINE	19
IBAMA AVALIARÁ IMPACTO AMBIENTAL DE BELO MONTE PARA DECISÃO SOBRE VAZÃO DA USINA	19
PETROBRAS ELEVA PREÇOS NAS REFINARIAS; NOS POSTOS, GASOLINA SUPERA NÍVEL PRÉ-PANDEMIA.....	20
SIDERÚRGICAS ELEVAM PRODUÇÃO EM 11% EM NOVEMBRO, DIZ AÇO BRASIL.....	21
CORREIO BRAZILIENSE - DF	21
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA PROMETE UMA SEMANA AGITADA.....	21
JORNAL O GLOBO – RJ	22
CÂMARA AMPLIA DE SEIS PARA DEZ ANOS REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL DOS ESTADOS.....	22
ERNESTO ARAÚJO DIZ QUE BRASIL DEFENDE COMPROMISSOS AMBIENTAIS DO PAÍS E ACORDO COM UE	23
INFLAÇÃO CONTINUA ACIMA DO ESPERADO, MAS CHOQUE É TEMPORÁRIO, DIZ BC.....	25
RECUPERAÇÃO EM V ESTÁ PERDENDO UM POUCO DE IMPULSO AGORA, DIZ PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL	27
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	28
GOVERNO QUER ATRAIR R\$ 137 BILHÕES EM MAIS DE 50 CONCESSÕES EM 2021	28
BRASIL QUER ACORDO DE LIVRE-COMÉRCIO COM INDONÉSIA E VIETNÃ	29
PPSA: PARCELA DE PETRÓLEO DA UNIÃO EM REGIMES DE PARTILHA CAI EM OUTUBRO	30
VALOR ECONÔMICO (SP)	30
GOVERNO ESTUDA ALÍVIO EM CUSTO DO SETOR AÉREO	30
SUZANO REAJUSTA CELULOSE NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE, DIZEM FONTES	31
AGÊNCIA BRASIL - DF	32
OBRAS DE INFRAESTRUTURA REDUZIRAM EM 11% VALOR DO FRETE AGRÍCOLA	32
DIÁRIO DO NORDESTE - CE	34
TERMINAL DE PASSAGEIROS DO MUCURIBE É O MELHOR PARA INVESTIMENTO	34
PORTAL PORTOS E NAVIOS	35
MAERSK ENTRA NA LAVA JATO POR SUPOSTA CORRUPÇÃO ENVOLVENDO A PETROBRAS	35
PORTO DE ITAJAÍ TERÁ PLATAFORMA QUE INTEGRA SISTEMAS PARA FACILITAR O TRANSPORTE MARÍTIMO	36



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 214/2020
Página 3 de 43
Data: 15/12/2020
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

OBRAS EM PRAIAS PODEM REDUZIR CUSTO COM DRAGAGEM EVITANDO OCIOSIDADE DO EQUIPAMENTO	37
NOVEMBRO FOI O MELHOR MÊS EM MOVIMENTAÇÃO DO PORTONAVE.....	38
CONFIRMADO LEILÃO DE ÁREA DE VEÍCULOS DO PORTO DE PARANAGUÁ.....	38
EXCEDENTE EM ÓLEO DA UNIÃO NO REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO AUMENTA 74% EM OUTUBRO	39
SEIS GRUPOS DEMONSTRAM INTERESSE EM ESTRUTURAR CONCESSÃO DE TERMINAIS PESQUEIROS PÚBLICOS	40
DP WORLD OBTÉM NOVA DECISÃO FAVORÁVEL À COBRANÇA DE SSE.....	40
MAERSK ENTRA NA LAVA JATO POR SUPOSTA CORRUPÇÃO ENVOLVENDO A PETROBRAS	41
BR DOS RIOS É MAIS AMPLO E NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM PROJETO DE PARCERIAS PARA HIDROVIAS, DIZ MINFRA.....	42
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	43
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	43



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

LEILÕES EM PORTOS DEVEM RENDER R\$ 5,9 BILHÕES

Dentre as áreas que serão leiloadas, estão os terminais STS8 e STS8A, no cais santista – respondem a R\$ 1,4 bilhão dessa fatia

Por Matheus Müller



[https://www.atribuna.com.br/image/contentid/policy:1.132863:1607996116/Secretario-executivo-do-Ministerio-da-Infraestrutura-Marcelo-Sampaio-e-ministro-da-Infraestrutura-Tarcisio-Gomes-de-Freitas.jpg?f=2x1&\\$p\\$f=d406348&q=0.8&w=1500&\\$w=f075b93](https://www.atribuna.com.br/image/contentid/policy:1.132863:1607996116/Secretario-executivo-do-Ministerio-da-Infraestrutura-Marcelo-Sampaio-e-ministro-da-Infraestrutura-Tarcisio-Gomes-de-Freitas.jpg?f=2x1&pf=d406348&q=0.8&w=1500&$w=f075b93)

O secretário-executivo do Minfra e o ministro fizeram um balanço das ações da pasta (Ricardo Botelho/Minfra)

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) vive a expectativa de obter R\$ 5,93 bilhões em investimentos no próximo ano, com 17 arrendamentos portuários e a desestatização de uma autoridade portuária. Dentre as áreas que serão leiloadas, estão os terminais STS8 e STS8A, no cais santista – respondem a R\$ 1,4 bilhão dessa fatia. Estes serão destinados, respectivamente, à armazenagem e distribuição de graneis líquidos e à movimentação e armazenagem de graneis líquidos e gasosos.

Os dados foram destacados pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, nesta segunda-feira (14), ao apresentar o balanço de 2020 das ações da pasta e o planejamento para os próximos anos. Ele ressaltou que, nesta temporada, considerando aeroportos, portos, ferrovias e rodovias, as concessões renderam R\$ 31 bilhões de investimentos privados ao País, três vezes mais que o orçamento do Ministério para o ano.

Para 2021, ao considerar todos esses setores, Freitas prevê um investimento de R\$ 137,65 bilhões e a geração de 2,3 milhões de empregos.

“O nosso foco é o investimento privado. É isso o que vai transformar a infraestrutura. E (mesmo com a pandemia) não paralisamos as estruturas de projetos. Pudemos acompanhar agora, no final do ano, a quantidade de ativos que foram liberados pelo Tribunal de Contas da União para que a gente pudesse fazer leilões no ano que vem”, disse Freitas.

O ministro destaca que o Governo Federal tem “absoluta confiança” na entrega dos resultados previstos. “Temos o portfólio (de ativos) que é uma coisa que chama a atenção e que ativa o interesse do investidor estrangeiro; uma estrutura extremamente sofisticada, que ataca os principais riscos que eram percebidos e que foram fator de insucesso no passado”.

Evolução nos portos

O ministro destacou a melhora na eficiência dos portos, o que chama a atenção de investidores. “Esse ano quebramos recorde de movimentação na maioria dos portos brasileiros. Santos a cada mês é um novo recorde... Estamos crescendo a partir da profissionalização da gestão”.

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 15/12/2020

CAPITANIA DOS PORTOS INICIA OPERAÇÃO VERÃO NA BAIXADA SANTISTA

De acordo com o capitão dos portos, 190 homens estarão empenhados nas fiscalizações, principalmente de embarcações de recreio

Por *Matheus Müller*

A Marinha do Brasil deu início, nesta segunda-feira (14), à Operação Verão 2020/2021. Na Baixada Santista, as ações serão coordenadas pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), que vai intensificar suas ações no mar para garantir a segurança de banhistas e reduzir os riscos de acidentes de navegação. Os trabalhos especiais seguirão até 16 de março.

De acordo com o capitão dos portos, o capitão de mar e guerra Marcelo de Oliveira Sá, 190 homens estarão empenhados nas fiscalizações, principalmente de embarcações de recreio.

Apesar da pandemia de covid-19, o comandante prevê um verão bastante movimentado. “No ano de 2019, nós fizemos 3.126 abordagens. Esse ano já computamos 3.530. Isso demonstra que, mesmo em período de pandemia, ainda assim, fizemos mais ações”. Oliveira Sá destaca que a Capitania tem contado com a parceria dos municípios durante as ações para coibir aglomerações em embarcações.

E aponta que não cabe à Capitania interferir sobre o número de passageiros, desde seja respeitada a capacidade da embarcação. Oliveira Sá explica que, na abordagem às embarcações, os oficiais estarão atentos à documentação, consumo de álcool, velocidade de condução, manutenção preventiva, capacidade de pessoas a bordo e distância da praia.

O capitão alertou que todos podem contribuir para a segurança no mar através de denúncias. Os telefones são: (13) 3221-3456 e (13) 3221-3459. Há ainda a opção do 185 (emergências náuticas).

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 15/12/2020

AUDIÊNCIA PÚBLICA VAI DEBATER IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL DE GÁS NO PORTO DE SANTOS

Sessão ocorrerá virtualmente. Obras podem ser iniciadas no próximo ano

Por *Fernanda Balbino*



[https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.123391:1602959447/Porto-de-Santos.JPG?f=2x1&\\$p\\$f=77b77cf&q=0.8&w=1500&\\$w=f075b93](https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.123391:1602959447/Porto-de-Santos.JPG?f=2x1&pf=77b77cf&q=0.8&w=1500&$w=f075b93)

O terminal é um empreendimento planejado pela Compass, empresa criada pelo Grupo Cosan (Foros: Carlos Nogueira)

Os detalhes e os impactos da implantação de um Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Porto de Santos serão discutidos nesta terça-feira (15), em uma audiência pública. O público poderá participar de forma virtual.

O terminal é um empreendimento planejado pela Compass, empresa criada pelo Grupo Cosan para reunir os negócios de gás e energia da empresa de infraestrutura. Na audiência pública, promovida pela Prefeitura de Santos, serão debatidos os impactos do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança do empreendimento.

De acordo com o projeto, o novo terminal será construído paralelamente ao alinhamento do canal de navegação do Porto de Santos, entre a Ilha dos Bagres e o Canal de Piaçaguera. A ideia é que ele amplie a distribuição de gás natural na região.

Por outro lado, o plano é criticado por ambientalistas que temem acidentes e até explosões na região. O tema deverá ser discutido na audiência pública.

A Tribuna apurou que o terminal foi projetado para uma capacidade de recebimento anual de 3,4 milhões de toneladas de GNL, a partir de um fluxo máximo de 40 navios por ano. A demanda esperada é de cerca de 40% desta capacidade com atracação e operação de até dois navios de GNL por mês.

De acordo com o diretor-presidente do Grupo Cosan, Luís Henrique Guimarães, a previsão é de que as obras do terminal de Regaseificação sejam iniciadas já no próximo ano. E a entrada em operação deve ficar para 2022.

Com isso, a previsão da Compass é de que a oferta alta de energia amplie e desenvolva a atividade industrial da região. Isto porque hoje, o Estado de São Paulo é abastecido pelo gás vindo da Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.

Detalhes

A audiência pública virtual será nesta terça-feira, às 17 horas. Todos os detalhes estão disponíveis no site da prefeitura.

Os interessados em contribuir, deverão enviar, por escrito, os apontamentos até as 12 horas do dia da audiência pública. Já para quem quer fazer o uso da palavra durante o evento deve informar até as 14 horas da segunda-feira.

Serão disponibilizados dois locais para que pessoas que não tenham acesso à internet possam acompanhar a audiência pública. Um deles é o centro administrativo da Prefeitura de Santos, que fica na Rua D. Pedro II, 25, no Centro.

Há também a possibilidade de participar na Unidade Municipal de Ensino (UME) Noel Gomes Ferreira, na Rua Caramuru do Caruara, 631, no Caruara.

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 15/12/2020



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO

Interessados podem contribuir a partir de 21 de dezembro

AANTAQ realizará, entre os dias 21 de dezembro e 3 de fevereiro de 2021, consulta e audiência públicas sobre a proposta de norma que tem por objeto estabelecer critérios e procedimentos para a realização de Análise de Impacto Regulatório (AIR) e de Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) pela Agência. As minutas jurídicas e os documentos técnicos estarão disponíveis aqui.

Serão consideradas pela Agência apenas as contribuições, subsídios e sugestões que tenham por objeto as minutas colocadas em consulta e audiência públicas.

As contribuições poderão ser dirigidas à ANTAQ até às 23h59 do dia 03/02/2021, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site <https://www.gov.br/antaq>, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido, exclusivamente através do e-mail: anexo_audiencia182020@antaq.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso, anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos, sendo que as contribuições em texto deverão ser preenchidas nos campos apropriados do formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE), desta Agência, no caso de Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

As contribuições recebidas na forma deste aviso serão disponibilizadas aos interessados no site: <https://www.gov.br/antag>.

Audiência Presencial

Com o objetivo de fomentar a discussão e esclarecer eventuais dúvidas sobre o ato normativo, será realizada audiência pública presencial em data, horário e local a serem definidos e devidamente comunicados oportunamente.

Fonte : ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data : 15/12/2020

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DO SENADO APROVA NOME DE FLÁVIA TAKAFASHI PARA DIRETORIA DA ANTAQ

Sabatina aconteceu nesta segunda-feira (14)

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou, nesta segunda-feira (14), o nome de Flávia Takafashi para exercer o cargo de diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ. Flávia recebeu 12 votos favoráveis e um contrário. O Plenário deve apreciar a indicação nesta terça-feira (15).

Fonte : ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data : 15/12/2020



ABTRA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS E RECINTOS ALFANDEGADOS

PLATAFORMA QUE INTEGRA SISTEMAS PARA FACILITAR O TRANSPORTE MARÍTIMO SERÁ IMPLANTADA NO PORTO DE ITAJAÍ

A comunidade portuária de Itajaí e Navegantes está preparando a implantação de seu Port Community System (PCS). O PCS é uma plataforma eletrônica que reúne e integra as informações e sistemas dos envolvidos com o comércio marítimo: importadores, exportadores, portos, órgãos fiscalizadores, agentes marítimos, armadores, operador e terminais portuários, Autoridade Portuária, entre outros.

“Os nossos clientes poderão acompanhar em tempo real a situação de sua carga e os procedimentos e trâmites necessários para seu encaminhamento conferindo mais transparência a esses processos. Isso nos torna mais competitivos em relação ao todo, porque cada vez mais essas informações, que são estratégicas, precisam estar online”, destaca Marcelo Werner Salles, superintendente do Porto de Itajaí.



O objetivo de um Port Community System é reduzir o tempo e o custo das operações de importação e exportação e com isso melhorar a eficiência dos portos e dessas operações.

“Com os serviços disponibilizados nessa plataforma e a integração desses agentes, será possível automatizar e simplificar os processos e com isso reduzir o tempo no trânsito de cargas. A nossa meta é reduzir dois dias na importação e um dia na exportação”, explica Guilherme Malimpensa Knoll, Diretor Geral de Engenharia da Superintendência do Porto de Itajaí.

No Brasil estão sendo implantados quatro PCS: Itajaí, Santos, Rio de Janeiro e Suape. Cada um deles é desenvolvido para atender as necessidades específicas de sua comunidade, por isso sua gestão e desenvolvimento é coordenada por um Comitê de Governança composto por pessoas que atuam naquela comunidade portuária.

“O PCS não pertence a um agente específico, ele pertence à comunidade e nessa fase de desenvolvimento é que vamos definir como será o modelo de governança e como será a administração dele. Até mesmo a participação na plataforma não será obrigatória para nenhum desses atores”, aponta Guilherme.

Ele acredita que a adesão ao sistema acontecerá em função das facilidades que ele irá trazer a esses processos, que será seu principal atrativo.

A Superintendência do Porto de Itajaí, enquanto Autoridade Portuária, participa do Comitê de Governança e também nos grupos de mapeamento. Esses grupos são responsáveis por mapear os processos prioritários e identificar as melhorias possíveis dentro de cada um deles.

É a partir dessas informações e para atender a essas demandas que a plataforma eletrônica será criada.

O Port Community System é um projeto implementado e facilitado por um consórcio de empresas, liderado pela Palladium, com supervisão do Governo Federal e coordenação da CONAPORTOS (Comitê de Integração de Sistemas da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos).

O projeto é uma iniciativa do governo britânico através do Prosperity Fund, um fundo de cooperação para apoiar o crescimento econômico e a prosperidade inclusiva de países em desenvolvimento. A melhoria da eficiência nos portos brasileiros é um dos objetivos específicos do Brasil Trade Facilitation, um programa do Prosperity Fund dedicado exclusivamente ao Brasil.

“Quando o Ministério da Infraestrutura elencou quatro portos para iniciar a implantação do PCS no Brasil e tivemos a grata satisfação de estarmos incluídos entre esses quatro portos nós ficamos muito felizes dada a essa diversificação de atividade que nós temos aqui. Nós somos um porto público, mais seis TUPs, cinco CLIAS, mais de 100 terminais retroportuários, EADIFs (estações aduaneiras frigorificadas), terminais de contêineres. Enfim toda uma infraestrutura voltada para o comércio exterior e ter um sistema de controle e gerenciamento do tudo e isso é muito importante como um avanço tecnológico num mundo de portos 4G que já estão migrando para o 5G”, finaliza Salles.

*Fonte : ABTRA - Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados
Data : 15/12/2020*



PORTAL PORTO GENTE

PREFEITO REELEITO DE GUARUJÁ FALA SOBRE PORTO, MEIO AMBIENTE, PANDEMIA, TURISMO E POBREZA

Por Vera Gasparetto

Em entrevista franca, prefeito reeleito de Guarujá responde perguntas polêmicas de Portogente, dos problemas do Porto à pobreza na cidade.

No dia 15 de novembro último, ele obteve a marca histórica de 75,68% dos votos da população de Guarujá, no litoral paulista, para estar à frente da Prefeitura. Reeleito com 112.672 votos, o médico de 61 anos Válter Suman, natural de São José do Rio Preto, inicia o seu segundo mandato em 1º de janeiro de 2021, pela legenda PSB.



https://portogente.com.br/images/Valter_Sum%C3%A1n_2.jpg

Prefeito reeleito Válter Suman. Crédito: Divulgação.

Guarujá, conhecida também como a pérola do Atlântico pelas suas belas e limpas praias, tem a população estimada em 322.750 pessoas. O esgotamento sanitário adequado alcançava 82,4% da cidade em 2010, data do último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); urbanização de vias públicas, 63,5%; e arborização de vias públicas, 68,2%. O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2018, ainda de acordo com o IBGE, era de 3,1 salário mínimo.

Nesta entrevista concedida gentilmente pelo prefeito reeleito, mesmo depois da maratona da campanha eleitoral, Suman respondeu com tranquilidade a todas as perguntas do Portogente, dos problemas causados pela atividade portuária para a população local, sobre cuidados em tempos de pandemia numa cidade turística. Ele defendeu, ainda, o túnel submerso como a melhor ligação seca entre as cidades de Santos e Guarujá.

O prefeito responde, ainda, pergunta sobre o desequilíbrio profundo entre o lado pobre e o lado rico da cidade, e como as atividades econômicas em torno do Porto podem ajudar a reduzir ou acabar com esse fosso social.

Portogente - Investido pela autoridade do novo mandato com uma grande votação, o senhor se sente fortalecido para discutir com profundidade, com outros entes institucionais, a relação que o Porto de Santos tem com a cidade de Guarujá?

Não resta dúvida, e o que tem norteado a nossa administração é o diálogo em todos os sentidos, com todos os segmentos da sociedade civil organizada. A questão portuária e retro portuária são fundamentais para o desenvolvimento econômico da cidade, uma vez que a margem esquerda do complexo portuário fica em Guarujá, que é responsável por cerca de 30% da movimentação de cargas do Porto.

A margem esquerda tem, hoje, nove terminais portuários e 14 retro portuários. Ela gera diretamente 3.600 empregos em nosso município, e é responsável pela arrecadação de aproximadamente 68% do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) na área de serviços prestados à atividade portuária.

Temos mantido conversas frequentes com todos os terminais portuários e com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Até porque é preciso conviver com a ilha de Santo Amaro, que tem potenciais turísticos, portuário, retro portuária e uma dura realidade é a questão habitacional.

Sabemos que é só na margem esquerda que há disponibilidade de construção de novos terminais, que precisam passar pela desocupação de áreas que colocam pessoas em condição de vulnerabilidade física e social. Surge então um projeto ambiental, habitacional e de desenvolvimento portuário.

Essa relação que o senhor se refere tem a ver com a sustentabilidade e a questão ambiental, pois quando nós falamos de Porto e Cidade estamos falando das pessoas. O senhor falou que há essa

vulnerabilidade, gostaríamos que aprofundasse quais são os outros problemas causados pela aquela atividade portuária à população guarujaense e como pretendem resolver essa situação.

Primeiro, a questão da mobilidade, pois trafegam pelas ruas de nossa cidade milhares de caminhões, todos os dias, causando impacto numa das principais avenidas. Temos lutado incessantemente para que seja construída a segunda fase da Perimetral, que vai ligar diretamente a Rodovia Cônego Domênico Rangoni com o porto organizado.

As conversas com os diretores presidentes da Codesp que já passaram por aqui sempre retornam à tona. Segundo o atual presidente da Codesp, há tratativas junto ao Ministério da Infraestrutura para disponibilizar recursos que somam R\$ 271 milhões, com projeto executivo e licenciamento ambiental em curso, com previsão até o final do primeiro semestre [de 2021].

Há a necessidade de um pátio de caminhões na margem direita, que equivale ao retro porto, numa área de 4 milhões de metros quadrados. Há uma ansiedade da família caminhoneira da nossa cidade, que causa desconforto a moradores e a eles próprios, e nós temos que disponibilizar uma área digna para esses trabalhadores.

Nesse sentido de buscar essa melhoria na mobilidade tem tido muito destaque o debate sobre a ligação seca entre as duas cidades das margens do Porto. O que levou o senhor a se declarar favorável ao túnel submerso?

O principal objetivo de uma ligação vem sendo cantado em verso e prosa há décadas. Já entregaram até maquete no passado. Precisamos diminuir um gargalo terrível que é a movimentação de veículos na travessia, especialmente pelas balsas e barcas, que ligam aí o distrito de Vicente de Carvalho a Santos e também em balsas Santos-Guarujá.

O principal objetivo da ligação seca é amenizar em, no mínimo, 70% esse gargalo. Ao nosso ver - e também no Ministério da Infraestrutura - o túnel submerso é a melhor opção. O projeto executivo está sendo elaborado junto ao Estado. Vejo como a melhor alternativa, pois possibilitaria a ligação seca do distrito de Vicente de Carvalho diretamente a Santos, valorizando sobremaneira o mercado imobiliário, potencializando o nosso distrito, facilitando com isso a movimentação de veículos, caminhões, aplicativos, enfim para que haja essa metropolização. Já a ponte, segundo algumas avaliações de especialistas, impactaria negativamente na movimentação de navios que estão cada vez maiores.

Creio que quase que um ponto pacífico e os presidentes anteriores, Casemiro Tércio [Carvalho] e Fernando Biral, conjugam da mesma opinião. Desde o início sou favorável ao túnel submerso, pois resolve a questão da mobilidade, da travessia e o transporte de cargas caminhões, assim como o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) seria outra opção. O custo da construção do túnel submerso em, comparação com a Ponte, não são tão disparates.

Temos desenvolvido um projeto conversando com vários prefeitos do Brasil, gestores de cidades portuárias, que demonstram a importância do porto na garantia de recursos financeiros e o recolhimento de tributos. Eu gostaria que o senhor falasse de como pensa uma relação harmoniosa e não só motivadora dos danos ambientais que essa atividade econômica causa às comunidades. Como o senhor fará uma gestão que envolva os municípios, gestores portuários, sindicatos de trabalhadores amplos setores da sociedade e setores do empresariado que são beneficiários de alguma forma da cadeia produtiva portuária. Isso envolve a questão da Covid-19 e o porto como porta de entrada e circulação de pessoas, vírus, bactérias e mercadorias.

Não resta dúvida que a grande demanda de volume de cargas pode levar a ocorrências e intercorrências que podem colocar a população sob risco, uma vez que o convívio de comunidades no entorno desses terminais portuários é muito próxima. Daí o diálogo com todos os terminais na questão dos riscos inerentes a essa população, da qual a nossa Secretaria de Meio Ambiente tem tido contato constantes e realizados estudos.

Nos quatro anos do primeiro mandato tivemos pequenas ocorrências. Porém, há uma grande preocupação com a saúde da população. Existe já um plano traçado pela Defesa Civil, juntamente com a autoridade portuária para minimizemos os impactos em qualquer evento de maior monta.

Tivemos recentemente alguns eventos envolvendo alguns poucos terminais e uma movimentação de todos esses segmentos. Tenho visitado frequentemente os terminais e há uma boa neurose na questão da proteção da segurança dos que ali trabalham e do entorno, mas é algo que precisa ser constantemente monitorado.

O nosso secretário de Meio Ambiente inclusive com diretoria de atividade Portuária estão constantemente dialogando, inclusive eu tenho recebido a todos os diretores desses terminais e muito preocupado com essa questão da segurança à população e interna, pois qualquer incidente ou acidente portuário pode colocar em risco dependendo da carga que foi colocado foi submetida. Vidas humanas é a nossa grande preocupação.

Nesse sentido, gostaria que se falasse um pouco mais o senhor também como médico ou como um profissional como um político responsável. Quais são as medidas que o senhor pretende adotar na continuidade do seu mandato em relação à Covid-19.

Estamos vivendo, segundo autoridades epidemiológicas, a primeira onda parece muito mais preocupante. Pelo fato de ser médico, desde o início Guarujá foi o primeiro município da Baixada, e talvez do país, a tomar medidas já vislumbrando a chegada do vírus, quando ele ainda estava em território asiático e europeu. Uma série de ações nós tomamos e tivemos sucesso, até porque Guarujá é uma cidade com potencial turístico que recebe nos finais de semana e na temporada um grande número de pessoas.

Implantamos medidas educativas, preventivas, restritivas e também punitivas – quando necessário. Implantamos barreiras durante quatro meses durante 24 horas por dia em sete entradas do município, controlando devidamente o fluxo das pessoas.

A Baixada Santista, por meio do Condesb [Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista], tem sido o fórum para tomarmos as ações necessárias. Basicamente estamos preparados em termos de ocupação de leitos, de enfermaria e todas as ações do complexo de triagem, atendimento de média, baixa e alta complexidade. O número de pacientes afetados preocupa muito e recentemente fizemos uma reunião da nossa sala de situação os mais variados especialistas. Estamos reativando mais 10 leitos de UTI, que haviam sido desativados por conta da queda substancial do número de infectados.

Tivemos um hospital de campanha na base aérea, o único hospital civil numa base militar do país, onde atendemos cerca de 400 pacientes com alta complexidade. Nós não vislumbramos e não temos recursos para reativar novamente o hospital de campanha. Esperamos que a população basicamente fortaleça cada vez mais a consciência de saúde pessoal. O que a gente notou é um relaxamento daquilo que era pra ser flexibilizado. Não aglomeração, uso obrigatório de máscaras, a higiene pessoal e de ambientes são fundamentais. Isso em todos os níveis, seja no dia a dia, no comércio, hotéis, pousadas, bares, restaurantes ou atividades portuárias e retro portuários. Todo cuidado é pouco, pois é um vírus altamente perigoso e nós estamos assistindo aqui à nossa ocupação de leitos de UTI crescer de maneira bastante preocupante.

Com a chegada do verão e Guarujá sendo esse centro turístico como o senhor prevê a organização da cidade e o que recomendaria aos turistas que pretendem vir para o município?

Boa pergunta. Estamos vivendo um verdadeiro fio da navalha. Acaba implicando em algum relaxamento por parte das pessoas estão vendo já na quarentena uma saturação das ruínas. Tem uma frase que tem norteado esses últimos dias eles lotam hotéis bares pousadas restaurantes, praias usa a frase “O brasileiro quer viver, mesmo que para isso precise morrer”. É algo muito duro essa frase, mas não podemos baixar a guarda.

O comércio local a expectativa de hoteleiros proprietários de pousadas a atividade comercial e a cidade nesse período agora novembro dezembro já se movimenta muito. Guarujá chega a receber mais de um milhão e meio de pessoas e isso preocupa sobremaneira.

Todas as decisões restritivas e proibitivas que devam ser tomadas devem seguir o Plano São Paulo de flexibilização, pois o grande responsável é o Governo do Estado. Porém nós aqui estamos

cumprindo a nossa lição de casa. As nove cidades da Baixada Santista, cada um cada um a sua peculiaridade, estamos agindo de acordo com as nossas forças.

Insisto muito na questão educativa, pois sem ela não adianta milhões de reais em investimentos em hospitais de campanha, ampliação de leitos de UTI, enfermaria medicamentos. Passa necessariamente pela consciência de saúde pessoal da população. Não aglomeração, uso de máscaras, higiene pessoal, álcool gel, água e sabão, além de higiene de ambientes onde vivem.

Falando em cuidados ambientais, tem circulado ideias sobre 'Porto Verde' e 'Porto Azul', conceitos que vão ao encontro da "Pérola do Atlântico", como é conhecida Guarujá, devido as suas belezas naturais. Será possível, pensar um Porto com capacidade econômica e com sustentabilidade financeira com benefícios para a sociedade, mas que também pudesse conservar o mar? Esse que traz a beleza e a economia turística, essa que traz também um aporte na microeconomia do município?

Você tem toda a razão. Eu falo desde o meu primeiro dia de mandato que o porto não pode ficar virado de costas para a nossa cidade, mas tem que ser envolvido em todos os aspectos, na questão ambiental e especialmente na responsabilidade social do Porto, além de ser parceiro em qualificação e formação de mão de obra para a cidade, uma vez que a expectativa é de uma ampliação portuária significativa, para que possamos atingir nos próximos anos, até quem sabe 50% da movimentação de cargas do complexo portuário. Não é porque eu o Porto, os nove terminais, os 14 retro portuários recolhem ISS, importantíssimo para nossa cidade, que irão se limitar a isso. Tem vidas que transitam no seu interior, pessoas que moram e vivem o dia a dia do Porto, muito próximo a terminais que toda a responsabilidade é necessária.

Estamos cobrando através dos nossos mecanismos, mas o principal passa pelo diálogo com todos os terminais e o responsável pela atividade portuária. Eu quero deixar registrado aqui uma proposição que nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico Portuário, pois é uma questão específica do Porto, onde o Conselho de Atividade Portuária tem uma ação mais consultiva, e a luta é para que seja mais deliberativa. Tenho certeza que essa questão da possível privatização do porto, algo que tem sido pensado pelo governo federal, vai levar em conta essa situação. Postura essa que nós defendemos, desde que haja a participação de todos os municípios que sofrem o impacto de atividade portuária, que querem que a atividade cresça de maneira sustentável e tenha sua função social realizada.

Qual a sua posição sobre a desestatização dos portos?

Sou favorável. A gente percebe hoje, salvo engano, pois não sou um profundo conhecedor da questão portuária no mundo, mas até onde se sabe essa privatização tem sido positiva, pois implica na relação de terminais com armadores, o Governo e União, o Estado e principalmente os municípios onde estão inseridos. Vejo com muito bons olhos e um desenvolvimento muito promissor deste processo de desestatização do Porto de Santos.

Esse outro lado que o senhor falava que margeia o complexo portuário onde está a população mais pobre. O senhor acredita que com o município com menos poder sobre a autoridade portuária não poderia talvez gerar um desequilíbrio mais profundo entre o lado pobre e rico da cidade?

Na realidade a única cidade que tinha uma pobreza extrema que margeia o complexo portuário, a margem esquerda, é Guarujá, onde está a visão surreal, o pior que existe e, ao mesmo tempo, todo o trabalho e por onde pode crescer o Porto e no lado do Guarujá. Estamos focados em tirar essas pessoas que moram em extrema vulnerabilidade, são cenas dantescas vistas de tirar essa população e colocar em habitações dignas em projetos habitacionais que já estão em curso. Também fazer parceria com o terminal ferroviário, o modal ferroviário (ALL, Rumo Logístico e Codesp) que cooperem com o município, pois não temos recursos suficientes para investimentos operacionais. Isso já está acontecendo. Há uma resposta razoável dessas empresas que utilizam o modal ferroviário que margeiam o Porto para que retiremos essas pessoas em condição de vulnerabilidade.

Fonte : Portal Porto Gente

Data : 15/12/2020

EMBARQUE COM RECONHECIMENTO FACIAL É TESTADO NO AEROPORTO DE SALVADOR

Assessoria de Comunicação

Terminal da capital baiana é o segundo do país a receber o projeto-piloto do Governo Federal para tornar viagens mais práticas e seguras

O Aeroporto de Salvador é o primeiro da Região Nordeste e o segundo do país escolhido pelo Governo Federal para testar o projeto-piloto de embarque aéreo com uso de reconhecimento facial. O terminal recebe, a partir desta segunda-feira (14), a solução de identificação biométrica, que dispensa o uso de documento de identificação pelo passageiro. A tecnologia foi desenvolvida pelo Serpro, empresa de inteligência em TI do Governo Federal, em parceria com o Ministério da Infraestrutura (MInfra). O projeto tem como objetivo tornar mais eficiente o processo de embarque nos aeroportos e mais seguras as viagens aéreas.



https://portogente.com.br/images/Embarque_seguro.jpg

Projeto-piloto Embarque Seguro. Crédito: Divulgação.

Denominada Embarque + Seguro, a solução está sendo testada em Salvador com passageiros voluntários da companhia aérea GOL, convidados a experimentar a tecnologia. No momento do check-in no aeroporto, é feita a validação biométrica do passageiro, comparando os dados e foto tirada na hora, com a base do governo e a vinculação ao cartão de embarque. Para entrar na aeronave, o embarque ocorre por meio de identificação facial por biometria, sem a necessidade de apresentar qualquer documento.

O Aeroporto de Salvador estreia a novidade do Embarque + Seguro poder ser utilizado por mais passageiros. Isso porque foi ampliado o banco de dados para validação das informações das pessoas, que agora conta com a base também do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), além das CNHs (Carteira Nacional de Habilitação) do Denatran. Na prática, isso significa que não só os motoristas, mas também todos os eleitores que fizeram o cadastramento biométrico no TSE, poderão usufruir das facilidades da validação biométrica para viajar. Ao todo, são 67 milhões de CNHs e 120 milhões de eleitores cadastrados.

O projeto do governo está sendo implementado no Aeroporto de Salvador com o apoio das empresas de TI Rockwell Collins, Gunnebo e Amadeus para assegurar o suporte tecnológico e de equipamentos necessários para o embarque dos passageiros com o uso de identificação biométrica. "Com o desenvolvimento da solução conduzido pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do MInfra, as autoridades de segurança poderão utilizar inteligência na avaliação de risco antecipada dos viajantes por meio do Sistema Brasileiro de Informações de Passageiros (Sisbraip). As autoridades públicas brasileiras passam a ser responsáveis pela checagem das informações dos passageiros e não mais o funcionário da companhia aérea na hora do embarque na aeronave", destacou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

Experiência do usuário

O Embarque Seguro, além de comprovar a identidade de quem está embarcando, garantindo mais segurança aos passageiros, vai reduzir o tempo de espera em filas, já que o processo de check-in e embarque aéreo é realizado em poucos segundos. O viajante também poderá, futuramente, ter uma experiência de viagem personalizada, sendo avisado por mensagem pelo aplicativo sobre quanto tempo falta para a saída do voo e, ainda, qual a rota mais rápida para chegar até o portão de embarque, por exemplo. Em tempos de pandemia, a tecnologia traz outros benefícios também, ao reduzir o contato pessoal desde o check-in até o embarque na aeronave.

"Acreditamos e incentivamos o uso da tecnologia como forma de melhorar a jornada do passageiro e aumentar a eficiência e segurança dos nossos processos. A chegada dessa solução vem para somar e contribuir para tornar as viagens no Brasil alinhadas com o que de mais moderno se desenvolve na aviação mundial", disse o diretor-presidente da Concessionária do Aeroporto de Salvador, Julio Ribas.

A tecnologia de reconhecimento facial para a identificação do passageiro e embarque automático nos portões eletrônicos (e-gates) já era oferecida no mercado. O que não existia, até o momento, era um sistema nacional unificado que possibilitasse checar e validar, com rapidez e segurança, a identidade do passageiro a partir do cruzamento com diferentes bases de dados governamentais.

Segurança dos dados

Para realizar os testes, o Serpro desenvolveu um aplicativo que permite o cadastramento da foto do passageiro, ficando vinculada ao seu CPF. A verificação da identificação biométrica é feita por checagem junto ao banco de dados do Denatran (CNH) e do TSE. Em breve, outros bancos governamentais serão utilizados para ampliar o universo de dados que podem ser validados para atender a todos os cidadãos.

"A tecnologia do Embarque Seguro combina validação biométrica com análise de dados, garantindo uma conferência precisa e segura da identidade do cidadão. A solução tem por premissa a segurança no tratamento e a proteção dos dados pessoais dos passageiros contra uso indevido ou não autorizado, estando alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados", ressaltou o presidente do Serpro, Gileno Gurjão Barreto. Após a aprovação dos testes, o Governo deverá implantar a tecnologia nos principais aeroportos do país.

Fonte : *Portal Porto Gente*

Data : 15/12/2020



AGÊNCIA SENADOP DE NOTÍCIAS - DF

CI APROVA INDICADA PARA A AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ)

Da Redação



https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/12/14/ci-aprova-indicada-para-a-agencia-nacional-de-transportes-aquaviarios/takafashi-20201214_00828jr.jpg/@_@images/image/imagem_materia

A indicação de Flávia Takafashi para a diretoria da Antaq segue para a análise do Plenário Jefferson Rudy/Agência Senado

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou nesta segunda-feira o nome de Flávia Moraes Lopes Takafashi para integrar a diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários

(Antaq). A indicação agora será votada pelo Plenário.

A indicada é presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos desde 2019. Formada em Direito, ela é servidora de carreira da agência desde 2010 também chefia o Departamento de Gestão de Contratos da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, no Ministério da Infraestrutura.

Em sua sabatina à CI, Flávia Takafashi afirmou que o setor de transportes aquaviários é “um dos mais estratégicos” para o desenvolvimento do Brasil. Em 2020 o setor apresentou crescimento, mostrando “resiliência” no período da pandemia de covid-19, segundo ela. Ela destacou que entre as próximas missões da Antaq está a desestatização das administrações portuárias, cujas concessões devem ser conduzidas com aptidão.

O presidente da comissão, senador Marcos Rogério (DEM-RO), pediu à indicada que dê atenção ao tema da navegação interior. Segundo ele, o país é “riquíssimo” em rios navegáveis, mas não aproveita esse potencial.

O mandato na diretoria da Antaq é de cinco anos, sem a possibilidade de recondução.

BR do Mar

A senadora Kátia Abreu (PP-TO) chamou a atenção da indicada sobre o PL 4.199/2020, conhecido como “BR do Mar”, que incentiva a navegação de cabotagem (pela costa). Ele chegou ao Senado na semana passada. Kátia entende que ele beneficia as maiores empresas que atuam no setor da cabotagem – que são todas estrangeiras – pois permite mais afretamentos (contratações de navios) a quem transporta mais tonelagem de carga.

Flávia Takafashi afirmou que trabalhará na Antaq para fomentar o aumento da concorrência nas atividades, e que a agência incentivará inovações legislativas e regulatórias para tornar os serviços mais eficientes.

Fonte: Agência Senado - DF
Data : 15/12/2020



O SOPESP - SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

LINE-UP DOS PORTOS PRATICAMENTE GARANTE OS EMBARQUES PROJETADOS DO MILHO EM 2020



<https://www.sopesp.com.br/wp-content/uploads/2020/12/soja-terminal-telegram-portos.jpg>

Milho garante projeções de exportações menores que em 2019 (Imagem: Divulgação/Telegram)

milhões/t.

Pelo line-up para o milho da sexta-feira (11) nos portos brasileiros, praticamente se consolida a projeção acima de 33 milhões de toneladas em exportações no ano. Entre embarcações carregando, atracadas ao largo e as que estão chegando, dão quase 3

Nas contas da Germinar Corretora de Mercadorias, arredondando, se chega a 33,5 milhões/t, considerando os embarques de fevereiro e novembro, de 28,5 milhões, mais os 2 milhões que saíram dos portos este mês, até agora.

Em 2019 foram contratadas internacionalmente 44,9 milhões/t.

“Considerando a ano agrícola de fevereiro a janeiro próximo, acreditamos entre 34 e 34,5 milhões/t exportadas”, diz Roberto Carlos Rafael, CEO da empresa de corretagem e análise de mercado.



Santos é o porto com mais navios nomeados, com capacidade somada de 1,417 milhão/t, seguido de Itacoatiara (AM), 422 mil e Paranaguá (PR), na casa de 416 mil.

Na lista levantada pela Germinar ainda entram os terminais de São Francisco do Sul e Imbituba, em Santa Catarina, os dois do Pará, Barcarena e Santarém, e o maranhense de Itaqui.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 15/12/2020

CODEBA MOVIMENTA 1 MILHÃO DE TONELADAS EM NOVEMBRO

Os Portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus movimentaram cerca de 1 milhão de toneladas, em novembro. Um crescimento de 16,61%, comparado ao mesmo período de 2019. Reflexo de uma recuperação gradativa durante o segundo semestre, o Porto de Aratu-Candeias puxou os números, registrando alta de 32,12%, com destaque para o crescimento da movimentação de granéis líquidos e fertilizantes.

Em relação a 2019, o Porto de Salvador também registrou crescimento nas operações, com movimentação acumulada no ano de 4.744.242 toneladas. Já no primeiro semestre de 2020, o Porto de Salvador sinalizava o bom desempenho com um crescimento registrado de 4,52%.

Por sua vez, com resultados positivos nos 11 meses do ano, o Porto de Ilhéus, registrou 117,58% de aumento, no comparativo entre 2019 e 2020. A carga mais movimentada foi a soja (92.149 toneladas).

De modo geral, as exportações na CODEBA cresceram 3,18%, em relação a 2019, na mesma tendência do que afirma a ANTAQ de que o setor portuário brasileiro registrou no terceiro trimestre deste ano um crescimento de 2,1%, em comparação com igual período do ano passado.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 15/12/2020

PORTO DE PARANAGUÁ EMBARCA 157 ÔNIBUS EM LOTE ÚNICO E BATE RECORDE

O Porto de Paranaguá embarca nesta segunda-feira (14), em um único lote, 157 ônibus, marcando um novo recorde, com dois veículos a mais que no embarque anterior. A operação é destaque, também, pela agilidade. O operador leva cerca de 10 horas para colocar todas as unidades no interior do navio.

“Em 2020 vimos embarques deste tipo com mais frequência, devido ao mercado e às boas condições de tarifa, espaço e, principalmente, mão de obra qualificada. Paranaguá tem um baixíssimo índice de avaria e isso faz toda a diferença na hora que o importador escolhe um porto”, explica o diretor de Operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira.

Além deste, foram três grandes carregamentos de veículos de transporte público realizados neste ano. Em julho, 130 ônibus foram carregados em um único navio. Em outubro, outros 110, e, em novembro, foram 155 ônibus carregados o que era, até então, o maior embarque já realizado em um único lote, no porto paranaense.

Os 552 veículos foram para Boma, na República do Congo, e Luanda, em Angola. Os ônibus integram um projeto de transporte público dos países africanos. Outros dois embarques em grande quantidade já estão previstos para os meses de janeiro e fevereiro de 2021.

OPERAÇÃO – O armador do navio Maestro Universe, na operação desta segunda (14), é a empresa Wasa. Já a operação está sendo realizada pelo Grupo Marcon.

Segundo Aldemar Marques Moreira, gerente de operações de capatazia, o grupo Marcon trabalha com o recebimento e embarque de ônibus há 15 anos, no Porto de Paranaguá. “As principais

vantagens são o espaço, facilidade de acesso e custo. Hoje, o porto paranaense é uma das melhores opções para embarque de ônibus do Brasil”, explica.

O serviço da operadora, denominado como capatazia, compreende toda a preparação da carga até o embarque no navio, toda a logística em terra. “É desde a chegada à área externa, o cadastramento nos sistemas da autoridade portuária, o auxílio aos despachantes, o posicionamento dos ônibus no pátio interno, e a coordenação dos arrumadores que levam os veículos até a entrada do navio”, explica Aldemar.

FABRICANTE – Nesse lote, 57 veículos são da Marcopolo, fabricados no Rio Grande do Sul e 100 são fabricados pela empresa Caio Induscar, em Botucatu, São Paulo.

“A escolha pelo Porto é feita pelo cliente importador, mas a Caio está muito satisfeita com a com a operação anterior, que também foi para Angola. O embarque, a viagem e a entrega das unidades foram um sucesso”, afirma a empresa.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data : 15/12/2020

SISTEMA DE TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES EM FASE FINAL DE TESTES



<https://www.sopesp.com.br/wp-content/uploads/2020/12/VTMIS-operacao1-768x576.jpg>

Foto: CODESA

O mais moderno sistema de monitoramento e controle de tráfego de embarcações do mundo, o Navi-Harbour 4.6 3D já está em fase final de testes no Porto de Vitória. Segundo o coordenador de Gestão do VTS da CODESA, Agostinho Sobral Sampaio, o novo sistema está funcionando em paralelo ao software Imare, da Indra, que atualmente opera o VTMIS (Sistema de Informação e Gerenciamento do Tráfego de Embarcações) do Porto de Vitória.

“A equipe de operadores e supervisores do VTMIS está passando por vários treinamentos para operar o Navi-Harbour, da empresa Wartsila. A primeira fase foi realizada em novembro, via web, e, na segunda semana de janeiro, o engenheiro russo Dimitri Vinogradov, da Wartsila, estará aqui para a fase presencial e o fechamento do curso. A partir daí, o novo sistema entra em operação em definitivo”, explicou Sobral.

Utilizado em mais de 300 portos no mundo, o Navi-Harbour permite a visão tridimensional da situação de navegação, possibilitando ao operador observar o tráfego de navios a partir de uma variedade de diferentes perspectivas. Importante: o sistema Imare não será desativado, passando a ser usado somente em casos de emergência no sistema operacional.

PMIS

Os dados e informações do sistema PMIS do Imare estão sendo migrados para o PMIS do Navi-Harbour 4.6, de modo que haja a continuidade dos registros dos bancos de dados e das integrações com os demais sistemas internos e externos da CODESA, como por exemplo o Porto Sem Papel (PSP), Sistema de Tráfego Marítimo da Marinha do Brasil (SISTRAM) e Sistema de Gerenciamento do Porto (SGP) da CODESA.

O PMIS é uma ferramenta que ajuda essencialmente a Autoridade Portuária, o Gerente do VTS, Serviços Aliados, operador portuário e outros agentes (Autoridade Marítima e prestadores de serviços) a gerenciar as escalas: autorização de escalas e despacho de partidas, atribuição e monitoramento da prestação de serviços na escala do navio (pilotagem, reboque, amarração e mais).

A nova tecnologia tornará ainda mais eficiente o controle e o monitoramento do tráfego de embarcações no Porto de Vitória. Implantado em 2017, o VTMS da CODESA, que abrange o Porto de Vitória, Complexo Portuário de Tubarão e Praia Mole, canais de acesso, áreas de fundeio e adjacentes, está com índice de 100% sem acidentes.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data : 15/12/2020

GESTORES DA CODESA VISITAM PORTOS DO MARANHÃO E PARÁ

A comitiva da CODESA, formada pelo presidente Julio Castiglioni, pelo diretor de Planejamento e Desenvolvimento, Bruno Fardin, e pela coordenadora de Marketing e Desenvolvimento de Negócios, Raquel Guimarães, fará visitas técnicas nesta semana aos portos de Itaqui (MA) e de Belém (PA).

A agenda ao Porto de Itaqui (foto) acontece nesta terça-feira (15), quando serão conhecidos os projetos, a tecnologia e a competitividade das operações do complexo portuário. Já a visita técnica ao Porto de Belém será na quinta-feira (17). Os gestores irão conhecer os terminais administrados pela Companhia Docas do Pará (CDP), o Projeto Parque Urbano Belém Porto Futuro (modelo resultante da parceria com o Governo do Pará) e os demais projetos do Porto de Belém.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data : 15/12/2020



DIÁRIO DO LITORAL - SP

ROSANA VALLE - PARA EVITAR BEIRUTE, 4 DE AGOSTO

Qualquer porto do mundo deve estar preparado para ocorrências desta magnitude, que sempre podem ter consequências dramáticas



https://cdn.diariodolitoral.com.br/img/c/300/200/dn_arquivo/2020/12/rosana-90.jpeg

Rosana Valle, deputada federal
Foto: DIVULGAÇÃO

No dia 4 de agosto deste ano uma explosão no Porto de Beirute, no Líbano, matou mais de 100 pessoas e feriu outras 4 mil. Este acidente catastrófico, a partir da explosão de um armazém, com 2.750 toneladas de nitrato de amônio, foi ouvido a mais de 200 quilômetros.

No dia 2 de abril de 2015 um incêndio em seis tanques da Ultracargo, no Porto de Santos, assustou toda a população da Região durante oito dias. Não houve feridos.

Os dois acontecimentos nos mostram que qualquer porto do mundo deve estar preparado para ocorrências desta magnitude, que sempre podem ter consequências dramáticas.

Nestas horas temos que contar com a coragem dos nossos valorosos bombeiros e, mais ainda, garantir que eles estejam bem equipados para exercer o seu trabalho altamente especializado.

Nos 25 anos que atuei como jornalista, antes de ser eleita deputada federal, participei de coberturas dramáticas e fui testemunha da coragem e profissionalismo dos nossos bombeiros paulistas.

Foi assim no incêndio da Vila São José, em Cubatão, e também em abril de 2015, no incêndio da Ultracargo, no Porto de Santos, quando a persistência dos bombeiros venceu um fogo que durou oito dias e parecia não ter fim. Na ocasião, foi preciso recorrer a ajuda de outros estados, que enviaram insumos e equipamentos para enfrentar o fogo.

Diante destes desafios, tive a oportunidade de conversar presencialmente com o Comandante Interino dos Bombeiros em todo o Estado de São Paulo, o coronel da Polícia Militar, Luís Alberto Rodrigues da Silva.

Na sequência, junto com o comandante Luís Alberto, tivemos uma videoconferência com os comandantes regionais, que lidam diariamente, em todo o Estado de São Paulo, com os desafios de tão importante corporação.

Depois, reunida dia 9 de dezembro, com a bancada paulista dos 70 deputados federais, consegui o compromisso dos parlamentares de destinarem recursos, da ordem de R\$ 4 milhões, para a compra de dois veículos especializados no combate a incêndios industriais, que vão atuar no Porto de Santos, no polo de Cubatão e também nas cidades da região.

Assim, vamos conseguir atender parte importante das necessidades dos Bombeiros de toda a Baixada Santista, incluindo o polo industrial de Cubatão.

A necessidade deste equipamento especializado ficou clara no incêndio dos tanques da Ultracargo. A persistência e a coragem dos nossos Bombeiros paulistas acabaram superando estas dificuldades.

Por isso, agradeço aos meus colegas deputados que ouviram meus pedidos e vão reservar verbas para a compra dos veículos. Afinal, não queremos, aqui no nosso Porto, acidentes dramáticos como o que ocorreu em Beirute.

Fonte : Diário do Litoral - SP

Data : 15/12/2020



EXTRA ONLINE

IBAMA AVALIARÁ IMPACTO AMBIENTAL DE BELO MONTE PARA DECISÃO SOBRE VAZÃO DA USINA

Por Luciano Costa

SÃO PAULO (Reuters) - O órgão ambiental Ibama vai concluir a análise de estudos complementares sobre os impactos da hidrelétrica de Belo Monte, entregues pela Norte Energia, responsável pelo empreendimento, antes de uma decisão sobre a vazão de água que a usina deve manter no rio Xingu, onde está instalada.

A afirmação do Ibama vem após a Reuters ter publicado na semana passada reportagem sobre preocupações dos acionistas do projeto, que incluem empresas como Eletrobras, Cemig e Neoenergia, devido a uma determinação para mudanças no chamado "hidrograma" da usina, o que pode impactar a produção de energia.

Por enquanto, o Ibama determinou que a Norte Energia aumente o fluxo de água liberado para parte do rio Xingu pela usina apenas durante os três meses finais de 2020, mas a companhia teme que uma alteração permanente ou por mais tempo possa gerar pesadas perdas financeiras, além de impactos sobre o sistema elétrico em geral.

À Reuters, o Ibama disse em nota que determinou a mudança neste ano após ter verificado "aumento na intensidade de alguns impactos ambientais já previstos, especialmente referentes às

inundações periódicas das planícies aluviais, alteração nas populações de peixes, navegação, dentre outros".

Após isso, o órgão ambiental disse ter solicitado estudos da Norte Energia, entregues em dezembro pela empresa.

"A partir das análises dos estudos recentemente protocolados, o Ibama pode propor alterações no hidrograma. De qualquer forma, qualquer eventual alteração deverá passar por período de testes", afirmou.

O órgão ambiental defendeu ainda que o processo de licenciamento ambiental do empreendimento, onde foram definidos os fluxos de água a serem mantidos no Xingu, "sempre tratou os hidrogramas como em fase de testes, sujeitos a mudanças, sem serem definitivos".

"É importante destacar que além do componente financeiro e de geração de energia, há que se considerar o componente ambiental e social do empreendimento, considerados nas análises da autarquia", acrescentou.

A hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, é uma das maiores do mundo, com capacidade instalada de 11,2 gigawatts. Ela recebeu investimentos de mais de 35 bilhões de reais.

*Fonte : Extra Online
Data : 15/12/2020*

PETROBRAS ELEVA PREÇOS NAS REFINARIAS; NOS POSTOS, GASOLINA SUPERA NÍVEL PRÉ-PANDEMIA

(Por Roberto Samora, com reportagem adicional de Gabriel Araujo)

SÃO PAULO (Reuters) - A Petrobras informou nesta terça-feira que o preço do diesel em suas refinarias aumentará 4% em média a partir de quarta-feira, e a cotação da gasolina terá alta de 3%.

A alta programada para quarta-feira ocorrerá após uma redução de 2% no preço da gasolina da Petrobras, anunciada no início do mês. Naquela oportunidade, o diesel ficou estável.

Apesar do aumento, as "arbitragens continuam muito fechadas", e os preços anunciados seguem abaixo da paridade do mercado internacional, disse o presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sergio Araújo, à Reuters.

Segundo ele, atualmente a defasagem média é de 0,06 real por litro para a gasolina e de 0,08 real por litro para o diesel.

A Petrobras defende que seus preços levam em conta a chamada paridade de importação, impactada por fatores como as cotações internacionais do petróleo e o câmbio.

Nesta terça, o petróleo Brent fechou em alta de 0,93%, a 50,76 dólares por barril, ampliando uma sequência de ganhos impulsionada pelo otimismo relacionado à vacinação contra a Covid-19.

Já o dólar recuou 0,77% frente à moeda brasileira, terminando o dia cotado a 5,0873 reais.

ALTA NOS POSTOS

Nos postos de combustíveis do Brasil, o valor dos combustíveis segue com tendência de alta, embora os repasses dos reajustes da estatal aos consumidores finais não sejam imediato, dependendo de uma série de fatores, como margem de distribuição e revenda, impostos e adição obrigatória de etanol anidro.

Um levantamento publicado nesta terça-feira pela empresa de soluções de gestão de frotas ValeCard indicou que o preço médio da gasolina nos postos brasileiros subiu 1,7% na primeira quinzena de dezembro e superou níveis vistos antes da pandemia de coronavírus.

De acordo com a pesquisa, que tem como base o uso do cartão de abastecimento da ValeCard em cerca de 20 mil estabelecimentos credenciados, o preço médio do combustível atingiu 4,709 reais por litro no período, maior nível desde janeiro.

A pesquisa de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgada às sextas-feiras, também tem apontado para uma elevação nos valores médios do diesel e gasolina.

Fonte : Extra Online

Data : 15/12/2020

SIDERÚRGICAS ELEVAM PRODUÇÃO EM 11% EM NOVEMBRO, DIZ AÇO BRASIL

Por Alberto Alerigi Jr.

SÃO PAULO (Reuters) - A indústria siderúrgica elevou sua produção em 11,2% em novembro sobre o mesmo período de 2019, atingindo 2,95 milhões de toneladas, maior volume mensal do ano, enquanto enfrenta críticas do setor industrial sobre falta de oferta.

O volume de novembro foi cerca de 6% maior que o produzido em outubro, segundo dados informados nesta terça-feira pelo Instituto Aço Brasil, que representa siderúrgicas como Gerdau e Usiminas.

Apesar do aumento na produção em novembro, o volume acumulado do ano ainda está cerca de 7% abaixo do registrado um ano antes e a expectativa da entidade é de queda de 5,6% em 2020, para 30,7 milhões de toneladas.

Mais cedo, a entidade que representa os distribuidores de aços planos, Inda, citou escassez de 200 mil toneladas na oferta das usinas siderúrgicas nacionais para atender ao movimento de recomposição de estoques iniciado em meados do ano, quando a economia começou a dar sinais mais claros de recuperação. A expectativa é que as importações de aço cresçam nos próximos meses para fazer frente à demanda do setor.

Fonte : Extra Online

Data : 15/12/2020



CORREIO BRAZILIENSE - DF

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA PROMETE UMA SEMANA AGITADA

Ministro Tarcísio Gomes de Freitas diz que quarta-feira (16/12) será publicado edital da Fiol. Na quinta, será aberta audiência da BR-116 (RJ/MG) e, na sexta, ocorrerão leilões de quatro terminais portuários

Por Simone Kafruni

Ao apresentar, nesta segunda-feira (14/12), o balanço de 2020 do Ministério da Infraestrutura e as perspectivas de investimentos para o ano que vem, o ministro Tarcísio Gomes de Freitas prometeu uma semana agitada na pasta. Segundo ele, na quarta-feira (16) será publicado o edital da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol); na quinta-feira, será aberta a audiência pública da rodovia BR-116/493/RJ/MG; e, na sexta-feira, ocorrerão vários eventos, entre eles o leilão de quatro terminais portuários, com previsão de investimento de R\$ 445 milhões.

Também na próxima sexta-feira, serão publicados os editais de cinco terminais portuários e da 6ª Rodada de Aeroportos, que inclui 22 terminais divididos em três blocos. Além disso, será aberta a audiência pública da privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). "O TCU

(Tribunal de Contas da União) liberou 25 ativos na última semana. Estão em análise no tribunal, a BR 381/262, a Nova Dutra, cinco arrendamentos e a Ferrogrão, que juntos somam mais de R\$ 40 bilhões”, disse.

Meta até 2022

Apesar de alguns atrasos em 2020, por conta da pandemia, o ministro Freitas disse que a meta da pasta continua sendo contratar R\$ 264 bilhões em investimentos até o fim de 2022. “O ano de 2021 será muito forte em termos de concessões. Nós estamos trabalhando forte na estruturação dos ativos que virão na sequência. A 7ª Rodada dos Aeroportos está com estudos em curso. Vai ser possível cumprir o cronograma”, garantiu.

Os estudos da rodada seguinte de concessão aeroportuária, que inclui o Aeroporto de Santos Dumont (RJ), começam agora em dezembro e têm prazo de 150 dias para conclusão. “Vamos submeter à audiência pública e ao TCU, no mesmo modelo da 6ª rodada”, explicou. Os contratos das antecipações das ferrovias da Vale (Estrada de Ferro Vitória Minas e Estrada de Ferro Carajás) serão assinados antes do fim do ano”, disse.

Já a antecipação da ferrovia MRS deve ir para o TCU no início de 2021. “Como passamos a Malha Paulista e dois contratos da Vale, deve ser mais rápido porque é uma repetição do conceito”, explicou. Sobre a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), o ministro disse que não houve audiência pública porque é um processo comercial. “Estamos buscando com a concessionária o melhor em termos de negócio para o Estado. As primeiras propostas não nos atendiam e foram rejeitadas. Agora chegamos em um acordo e poderemos abrir a audiência pública ainda em dezembro deste ano”, afirmou.

A BR-153 (GO/TO), conhecida como Belém/Brasília teve sua concessão autorizada pelo TCU na semana passada. “A perspectiva é que o leilão ocorra no primeiro quadrimestre do ano que vem. Os trabalhos iniciais serão a recuperação da rodovia para então partir para o ciclo de investimentos, que prevê, na primeira etapa, a duplicação de 44 quilômetros entre Anápolis (GO) e Porangatu (GO)”, disse.

Fonte : Correio Braziliense - DF

Data : 15/12/2020



JORNAL O GLOBO – RJ

CÂMARA AMPLIA DE SEIS PARA DEZ ANOS REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL DOS ESTADOS

Rio de Janeiro é o único estado que faz parte do programa, mas Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul estão na fila

Por Manoel Ventura

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira, o texto principal do projeto de lei que amplia o prazo do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) dos estados de seis para dez anos.

O texto ainda estabelece medidas de apoio financeiro a estados. Ainda é necessário votar algumas propostas de alteração no texto, antes de ele seguir para o Senado.

O plano prevê um ajuste nas contas das unidades da federação em grave crise financeira. Atualmente, apenas o Estado do Rio faz parte do RRF.

O regime, criado em 2017, permite que o ente beneficiado suspenda o pagamento de parcelas da dívida com a União para reorganizar suas finanças. Como contrapartida, o estado precisa implantar uma série de medidas de ajuste fiscal, como cortes em benefícios fiscais e redução de despesas.

A proposta aprovada permite que parte dessas medidas possam ser feitas por decretos do governador do estado, e não apenas por meio de leis aprovadas na Assembleia Legislativa.

Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás também tentam aderir ao RRF, mas só o Rio ingressou formalmente no programa, em setembro de 2017. Pelas regras atuais, o estado teve direito a três anos de suspensão no pagamento da dívida, prorrogáveis por mais três anos. O prazo inicial, portanto, se encerrou em setembro deste ano.

O Rio ainda vive situação financeira delicada. Para garantir a permanência no regime atual por mais três anos, o governo fluminense deve apresentar um novo plano de ajuste. Esse trâmite deveria ter sido feito até setembro, mas o estado garantiu uma extensão dos benefícios graças a uma decisão liminar do Tribunal de Contas da União (TCU).

Com a aprovação da nova regra, o Rio deve apresentar um plano de ajuste considerando o prazo de dez anos sem pagar parcelas da dívida com a União para promover as medidas de ajuste.

Empréstimos garantidos pela União

Além de alterar o RRF, o texto cria o chamado Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), que permite que estados com nota de crédito baixa tomem empréstimos com garantia da União.

A proposta tem como origem um texto apresentado pelo governo no ano passado, que ganhou o apelido de Plano Mansueto, em referência ao ex-secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida.

Para ter acesso ao benefício, os estados interessados deverão cumprir ao menos três de uma lista de medidas, que inclui ações como venda total ou parcial de estatais; redução de incentivos tributários ou reforma da previdência estadual. Entre essas medidas deve estar também um teto de gastos para as contas dos estados.

De acordo com os dados mais recentes do Tesouro, ao menos 13 estados se beneficiariam dessa medida.

O texto ainda estabelece como prazo até 2032 o prazo para estados que descumprem o limite de gastos com pessoal estabelecidos em lei regularizarem a situação. Atualmente, nove estados estão nessa situação.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece que os estados não podem exceder o limite de 60% do comprometimento de suas receitas com despesas de pessoal. Mas esse valor tem sido descumprido em boa parte do país, principalmente por conta do aumento de gastos com servidores aposentados

De acordo com o Tesouro, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraíba gastaram mais de 60% de suas receitas correntes líquidas em 2019.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 15/12/2020

ERNESTO ARAÚJO DIZ QUE BRASIL DEFENDE COMPROMISSOS AMBIENTAIS DO PAÍS E ACORDO COM UE

Chanceler brasileiro diz que é hora de 'fechar de uma vez por todas' acordos do Mercosul com os europeus

Por André de Souza

BRASÍLIA — Em encontro dos ministros de Relações Exteriores do Mercosul, o chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, defendeu os compromissos assumidos pelo país na área ambiental. Ele afirmou que o bloco está atuando para superar as resistências de países europeus para a assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

Na segunda-feira, houve uma reunião entre representantes dos dois blocos. Em comunicado, a Comissão Europeia, órgão da UE, informou que os dois lados concordaram com alguns compromissos assumidos, entre eles, o Acordo de Paris, que prevê a redução da emissão de gases do efeito estufa.

O chanceler brasileiro disse ainda que a primeira tarefa do Mercosul em 2021 deve ser "fechar de uma vez por todas" os textos dos acordos com a UE e o Efta, outro bloco que reúne quatro países da Europa, mesmo que os europeus demorem ainda para assiná-los.

— Estamos trabalhando com a Comissão Europeia e com distintos países europeus para reafirmar nossa determinação em manter nossos compromissos em termos de meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Trabalhamos para que o acordo seja visto como instrumento de cooperação, e não instrumento de barganha cruzada ou de pressão indevida — disse Araújo.

No comunicado de segunda, a Comissão Europeia informou: "Eles [representantes dos dois blocos] expressaram sua convicção de que o acordo deve ser implantado de tal forma que proporcione benefícios a ambos os lados nas dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. Eles reiteraram o compromisso de efetivamente implantar os compromissos internacionais estabelecidos no acordo, incluindo o Acordo de Paris".

Nesta terça, Araújo afirmou:

— A declaração Mercosul-União Europeia de ministros sobre desenvolvimento sustentável divulgada ontem é um documento da maior importância. E enalteço a coordenação entre os quatro países que permitiu a assinatura e lançamento desse documento. É um documento que representa um passo importante para superar as dificuldades colocadas pelo lado europeu em relação ao acordo desde a perspectiva ambiental.

Araújo também defendeu os compromissos assumidos pelo Brasil no Acordo de Paris. Na semana passada, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, anunciou que o país concordou em zerar as emissões de gases do efeito estufa até 2060 e disse que poderá "considerar" antecipar a meta se passar a receber US\$ 10 bilhões por ano de países ricos. A meta apresentada pelo Brasil é igual à da China, que recentemente anunciou que também pretende zerar as suas emissões até 2060. Países da UE, por sua vez, anunciaram que querem alcançar o mesmo objetivo até 2050.

— A própria secretária-executiva da Convenção o do Clima [da Organização das Nações Unidas], Patrícia Espinosa, já se pronunciou e já nos mandou uma carta reconhecendo caráter valioso e ambicioso dessa contribuição. Isso comprova o compromisso o Brasil em cumprir os compromissos ambientais, sempre na expectativa de que todos cumpram seus compromissos. E acredito que esse passo, essa contribuição nacionalmente determinada do Brasil também contribuirá para vencer as dificuldades interpostas ao acordo Mercosul-União Europeia — disse Araújo.

O chanceler uruguaio, Francisco Butilos, disse que a preocupação ambiental não é só da UE, mas também do Mercosul. Ele destacou que os países do bloco sul-americanos têm indicadores melhores que os europeus em alguns pontos, como um maior peso das fontes renováveis na matriz energética. Ele também defendeu "flexibilidade consensual" no Mercosul para que os membros do bloco possam negociar separadamente, quando for o caso, acordos com outros países.

— Consideramos que quando nossos objetivos estratégicos estão em sintonia, devemos negociar com terceiros países ou grupos de países em conjunto. Mas quando são nossas missões são diferentes, o Mercosul não pode se converter em obstáculo para nossas necessidade e nossos interesses — disse Bustillo.

Críticas à Venezuela

Ernesto Araújo aproveitou também para atacar o governo venezuelano:

— A Venezuela foi transformada pelo regime ditatorial de Nicolás Maduro em uma plataforma do crime organizado. Precisamos continuar atuando pela redemocratização da Venezuela, não só em solidariedade ao povo venezuelano, sofrido e oprimido, mas pelo nosso próprio interesse. O Mercosul nunca atingirá plenamente seus ideais enquanto continuar pairando na América do Sul a sombra maléfica de uma ditadura, como a ditadura venezuelana hoje, e sua rede de apoios.

Rogelio Mayta, chanceler da Bolívia, disse que o povo boliviano recuperou de forma pacífica a democracia após um momento de ruptura. Foi uma referência à eleição de Luis Arce, aliado do ex-presidente Evo Morales. No ano passado, sob pressão, Morales renunciou e foi sucedido por Jeanine Añez. Tanto os governos de Morales como de Añez foram marcados por medidas autoritárias. Em novembro, Arce tomou posse no lugar, sucedendo Añez.

As declarações foram dadas durante reunião por videoconferência do Conselho do Mercado Comum, entre os ministros de Relações Exteriores. Na quarta-feira, haverá a cúpula, também por videoconferência, entre os presidentes dos países integrantes do bloco. Os eventos marcam o encerramento da presidência do Uruguai do Mercosul, e o começo da presidência da Argentina.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 15/12/2020

INFLAÇÃO CONTINUA ACIMA DO ESPERADO, MAS CHOQUE É TEMPORÁRIO, DIZ BC

Ata do Copom mostra preocupação com o efeito do risco fiscal para índice de preços

Por Gabriel Shinohara

BRASÍLIA — O Banco Central (BC) avalia que os últimos registros de inflação vieram acima do esperado, mas o choque deve ser temporário. A informação consta na Ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que manteve a taxa básica de juros em 2% na última semana.

De acordo com a Ata, o BC espera que a inflação continue elevada em dezembro, mesmo com o arrefecimento no preço dos alimentos. A autarquia cita dois itens que devem contribuir para o aumento dos preços, a coleta extraordinária dos preços de mensalidades escolares e a bandeira vermelha nas contas de luz.

“Apesar da pressão inflacionária mais forte no curto prazo, o Comitê mantém o diagnóstico de que os choques atuais são temporários, mas segue monitorando sua evolução com atenção, em particular as medidas de inflação subjacente”.

Em novembro, a inflação foi de 0,89%, acima do esperado pelo mercado e a maior alta para o mês desde 2015.

Na avaliação do BC, um dos principais riscos para a alta da inflação é o fiscal. Em um cenário de continuidade dos gastos extraordinários que piorem a trajetória fiscal do país ou “frustrações” na agenda de reformas da economia, o Copom alerta que os juros poderiam subir para controlar a inflação.

“O risco fiscal elevado segue criando uma assimetria altista no balanço de riscos, ou seja, com trajetórias para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária”.

A Selic é a principal ferramenta do Banco Central para atingir a meta da inflação. Quando está abaixo da meta, o BC corta os juros, estimulando o crédito, aumentando o consumo e a inflação. Quando a inflação parece caminhar para acima da meta, o BC eleva os juros, encarecendo o crédito, que por sua vez freia o consumo, reduzindo a inflação.

Como o efeito de uma alteração da taxa Selic demora de seis a nove meses para chegar na economia real, o “horizonte relevante” para o Banco Central já é 2021 e 2022, que têm metas de 3,75% e 3,5%, respectivamente.

Atualmente, as projeções do mercado, reunidas no boletim Focus, para a inflação estão muito próximas das metas, com 3,3% em 2021 e 3,5% no ano seguinte.

Trajatória fiscal

Possíveis alterações nessa trajetória fiscal nem precisariam derrubar o teto de gastos para soar um alerta no Banco Central e afetar o forward guidance, instrumento do BC que consiste em utilizar a própria comunicação como uma forma de influenciar as taxas de juros. Neste caso, o BC acena que os juros continuarão baixos.

Na Ata, o BC ressalta que mudanças na política fiscal que acelerem o crescimento da dívida pública ou comprometam as âncoras fiscais já seriam suficientes para derrubar o “forward guidance”.

Apesar dos alertas, o Copom avalia que as condições fiscais para o uso do forward guidance continuam de pé.

“O Copom avaliou que essas condições seguem satisfeitas: as expectativas de inflação assim como as projeções de inflação de seu cenário básico permanecem abaixo da meta de inflação para o horizonte relevante de política monetária; o regime fiscal não foi alterado; e as expectativas de inflação de longo prazo permanecem ancoradas”.

Para o futuro, no entanto, o BC sinalizou que pode abrir mão dessa ferramenta. Nessa avaliação, a autarquia vê que com a perda da relevância do ano de 2021, cuja as projeções de inflação ainda estão abaixo da meta, e o ganho de importância de 2022, a convergência entre as projeções e a inflação pode fazer com que o forward guidance não seja mais necessário.

Na ata, o Copom fez questão de ressaltar que uma futura queda do forward guidance não significa um aumento mecânico na Selic.

“ No cenário de retirada do forward guidance, a condução da política monetária seguirá o receituário do regime de metas para a inflação, baseado na análise da inflação prospectiva e de seu balanço de riscos”.

Recuperação desigual

Assim como fez nas Atas anteriores, o Banco Central ressaltou que a recuperação da economia brasileira é desigual entre os setores e cheia de incertezas. Na avaliação do BC, programas de recomposição de renda como o auxílio emergencial possibilitaram uma retomada forte no consumo de bens duráveis e investimentos.

Esse cenário, na avaliação do BC, poderia fazer com que a retomada econômica seja “ainda mais gradual”.

“Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e ao necessário ajuste dos gastos públicos a partir de 2021 aumenta a incerteza sobre a continuidade da retomada da atividade econômica”.

No cenário internacional, o aumento dos casos de Covid-19 e a necessidade de um distanciamento social mais intenso afetam as economias no curto prazo. No entanto, no médio prazo a perspectiva é mais positiva, com os bons resultados dos testes das vacinas e os estímulos monetários e fiscais que ainda estão em funcionamento.

‘A presença de ociosidade econômica por um período prolongado, associada à comunicação dos bancos centrais das principais economias, cria um ambiente de liquidez e de retorno do fluxo de capitais, favorável a economias emergentes’.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 15/12/2020

RECUPERAÇÃO EM V ESTÁ PERDENDO UM POUCO DE IMPULSO AGORA, DIZ PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL

Campos Neto também ressaltou que o mercado está olhando bastante para as vacinas para analisar a retomada econômica

Por Gabriel Shinohara



https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24765510-db6-d29/FT1086A/652/x90361241_EC-Brasilia-BSB-04-11-2020Cerimonia-Alusiva-a-Marca-de-100-milhoes-de-Poupanças-Sociais.jpg.pagespeed.ic.PuujTq2pTi.jpg

Campos Neto ressaltou que a inflação é temporária Foto: Pablo Jacob / Agência O Globo

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que a recuperação em V da economia está perdendo um pouco de impulso. Ele participou de uma transmissão ao vivo

para investidores estrangeiros na manhã desta terça-feira.

— Quando você olha para o crescimento no Brasil, você vê o que era o começo de uma recuperação em V, que está perdendo um pouco de impulso agora, mas é quase o que nós já estávamos esperando.

A recuperação em V se caracteriza por uma queda grande, seguida de uma retomada igualmente intensa. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse diversas vezes que a recuperação da economia brasileira está sendo em V, inclusive ao comentar o resultado do PIB do terceiro trimestre, que mostrou recuperação de 7,7%.

O consenso entre os economistas é que o crescimento no último trimestre de 2020 deve perder um pouco de velocidade. O IBC-Br, uma espécie de prévia do PIB calculada pelo BC, já aponta para uma retomada mais lenta em outubro, com crescimento de 0,86%.

Campos Neto também ressaltou a importância das vacinas para a recuperação econômica. Na transmissão, ele chegou a dizer que os investimentos em vacinas chegam a ser mais baratos do que uma possível prorrogação dos auxílios governamentais.

— Isso muda todos os dias, mas eu acho que investir na vacina agora é mais barato do que prolongar as transferências diretas e planos como esses. Estamos concentrando nisso e é o que o mercado está focando.

O presidente do BC também ressaltou a mensagem passada pela Ata do Copom, divulgada na manhã desta terça-feira, de que a inflação está acima do esperado, mas deve ser temporária.

— Penso que há um elemento que é temporário. Quando olhamos para o preço dos alimentos, que é basicamente o que está causando a inflação no Brasil, tivemos o índice chegando a 20% em um determinado ponto. Muito desse efeito temporário vai diminuir logo.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 15/12/2020

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

GOVERNO QUER ATRAIR R\$ 137 BILHÕES EM MAIS DE 50 CONCESSÕES EM 2021

Na lista estão a concessão de 23 aeroportos, de 17 terminais portuários, da Ferrogrão, do trecho 1 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), de onze lotes de rodovias e a desestatização da Codesa

Por Amanda Pupo, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O Ministério da Infraestrutura prevê contratar R\$ 137,5 bilhões em investimento no próximo ano, com leilões, renovações e privatização envolvendo mais de 50 concessões ao setor privado. Na lista estão a concessão de 23 aeroportos, de 17 terminais portuários, da Ferrogrão, do trecho 1 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), de onze lotes de rodovias e a desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Os leilões devem render quase R\$ 3 bilhões em outorga (taxa paga pela empresa vencedora para explorar o serviço) para o governo.



<https://img.estadao.com.br/resources/jpg/9/4/1544539456449.jpg>

Pista de pousos e decolagens do aeroporto de Cumbica, em Guarulhos Foto: Hélvio Romero/Estadão

No setor rodoviário, um dos destaques da lista é a nova concessão da Presidente Dutra, que liga Rio de Janeiro e São Paulo, em que o governo prevê investimentos da ordem de R \$14,5 bilhões. Também irão a leilão no próximo ano os trechos da BR-163/230 (MT-PA), BR-381/262 (MG-ES), BR-116/493 (RJ-MG), BR-153/080/414 (GO-TO), e o certame envolvendo as Rodovias Integradas do Paraná. Entre

os projetos ferroviários, além da concessão da Fiol e da Ferrogrão, o governo pretende assinar o contrato de renovação antecipada da MRS Logística. A previsão inicial era de que a maioria desses ativos fosse leiloada ainda em 2020.

Na aviação, está previsto para março o certame da 6ª rodada de concessões aeroportuárias, com a transferência de 22 terminais hoje operados pela Infraero para a iniciativa privada, além da relicitação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), já que a concessionária que administra o terminal desde 2014 entrou com o pedido de devolução em março deste ano.

O ministério ainda prevê para o 2º trimestre de 2021 executar a alienação da participação da Infraero nas concessionárias dos Aeroportos Internacionais de Guarulhos (SP), Brasília (DF), Galeão (RJ) e Confins (MG).

Na área portuária, além da desestatização da Codesa, a pasta planeja realizar leilões de 17 arrendamentos portuários, entre eles quatro terminais no Porto de Itaquí (MA), dois no Porto de Santos (SP) e dois no Porto de Paranaguá (PR).

Concessões em 2020

Segundo a pasta, foram 86 obras prioritárias entregues até o momento em 2020. O ministério destacou 1.259 km de novas estradas em todas as regiões do País, incluindo a nova Ponte do Guaíba, no Rio Grande do Sul; 43 km de duplicação na BR-381/Minas Gerais, 50 km de duplicação na BR-101/Nordeste, 37 km de pavimentação na BR-419/Mato Grosso do Sul e 32 km de pavimentação na Transamazônica (BR-230/Pará), entre outras obras nas cinco regiões do Brasil.

A previsão é fechar o ano com 12 concessões de infraestrutura transferidos à iniciativa privada, entre 9 leilões e 3 inéditas renovações antecipadas. “Tudo isso representa cerca de R \$31 bilhões de investimentos privados contratados, o que equivale a mais de 3 vezes o orçamento do ministério previsto para 2020”, afirmou a pasta.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 15/12/2020

BRASIL QUER ACORDO DE LIVRE-COMÉRCIO COM INDONÉSIA E VIETNÃ

Negociação deve incluir redução de tributos e retirada de barreiras não-tarifárias, como exigências sanitárias; países-membros do Mercosul não podem negociar bilateralmente acordos sobre questões tarifárias com nações fora do bloco

Por Lorena Rodrigues, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O Brasil começará tratativas para a negociação de um acordo de livre-comércio com a Indonésia e o Vietnã. Em reunião na semana passada, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) deu autorização para que o país inicie conversas junto aos demais membros do Mercosul para dar início às negociações com os dois países asiáticos.



<https://img.estadao.com.br/resources/jpg/1/2/1543891043921.jpg>

Porto de Santos (SP) Foto: Tiago Queiroz/Estadão - 20/7/2018

O entendimento não pode ser negociado bilateralmente pelo Brasil, já que, pelas regras do Mercosul, um país-membro não pode assinar acordo com nações de fora do bloco envolvendo questões tarifárias.

A avaliação no governo brasileiro é que o tamanho da população, a taxa de crescimento expressiva da economia e o aumento consistente do nível de renda per capita da Indonésia e do Vietnã representam oportunidades para o comércio exterior brasileiro. Além da redução de tributos, a negociação deve incluir também a retirada de barreiras não-tarifárias incidentes no comércio com os dois países, como exigências sanitárias e licenças burocráticas.

A aprovação pela Camex do chamado “mandato negociador” é o primeiro passo para a abertura de tratativas formalmente. Com isso, o governo brasileiro cumpre os requisitos internos necessários e pode dar início a articulações com os demais sócios do Mercosul para delinear a estratégia de como avançar nos próximos passos da negociação comercial.

A Indonésia é a 4ª nação mais populosa do mundo, com mais de 270 milhões de habitantes e a 16ª maior economia mundial. Em 2019, o Brasil exportou US\$ 1,71 bilhão e importou US\$ 1,3 bilhão para o país. Já o Vietnã tem uma população de 95 milhões de habitantes e recebeu, no ano passado, US\$ 2 bilhões em produtos brasileiros. As importações brasileiras com origem no país somaram US\$ 2,5 bilhões.

Foram feitos estudos de impacto econômico-comercial que indicam potencial positivo para a economia brasileira em celebrar acordos de livre-comércio com os dois países parceiros. De acordo com as análises, é esperado com isso aumento do produto, do investimento, das exportações e das importações totais brasileiras.

A negociação de acordos comerciais é uma das estratégias da equipe de Paulo Guedes para abrir a economia brasileira. Estão em andamento negociações do Mercosul com o Canadá, Coreia do Sul, Líbano e Singapura, além de negociações bilaterais do Brasil com outros países em questões não-tarifárias.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 15/12/2020

PPSA: PARCELA DE PETRÓLEO DA UNIÃO EM REGIMES DE PARTILHA CAI EM OUTUBRO

Volume equivale a metade do registrado há um ano, mas é 74% maior do que o entregue em setembro; variação reflete retomada após paradas programadas

Por Gabriela Ruddy, Valor — Do Rio

A parcela de petróleo da União nos três contratos de partilha atualmente em produção somou cerca de 7 mil barris por dia em outubro de 2020, metade do volume registrado em outubro de 2019, informou a Pré-sal Petróleo (PPSA) em boletim divulgado nesta terça-feira.

O volume, no entanto, é 74% maior do que o entregue em setembro de 2020. As variações refletem a retomada das atividades da área de Mero, na Bacia de Santos, após paradas programadas.

Do total, 4 mil barris/dia do petróleo da União em outubro vieram de Mero; 3 mil barris/dia, do campo de Entorno de Sapinho á; e 40,7 barris/dia, de Sudoeste de Tartaruga Verde.

Desde o início da série histórica em 2017, a União acumula 7,2 milhões de barris de petróleo em contratos de partilha.

O volume de gás natural em outubro veio dos contratos de Entorno de Sapinho á e Sudoeste de Tartaruga Verde, que juntos entregaram 15 mil metros cúbicos por dia (m³/dia) à União. O volume está bastante abaixo dos 125 mil m³/dia registrados em outubro de 2019 e dos 63 mil m³/dia de setembro de 2020.

O gás natural produzido em Mero, com alto teor de CO₂, está sendo injetado no reservatório para aumentar a produção de petróleo.

A PPSA é a responsável, como representante da União, pela gestão de contratos de partilha no pré-sal. Nesse tipo de contrato, áreas são licitadas; o consórcio ganhador paga um bônus de assinatura fixo; e o governo tem direito a uma parcela do petróleo/gás produzido. Foi ainda criada uma nova estatal, a PPSA, para administrar os volumes de óleo de propriedade da União.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 15/12/2020



VALOR ECONÔMICO (SP)

GOVERNO ESTUDA ALÍVIO EM CUSTO DO SETOR AÉREO

Ministérios avaliam zerar PIS e Cofins sobre combustível

Por Cibelle Bouças — De São Paulo

O combustível de aviação, que responde por 30% a 40% dos custos das empresas aéreas, já subiu 40% neste ano, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Maior custo individual do setor aéreo, o combustível de aviação é o principal foco do governo para dar mais competitividade ao setor em 2021. O Ministério da Infraestrutura e o Ministério da Economia avaliam um pacote de desoneração fiscal sobre o combustível de aviação, que pode gerar uma renúncia fiscal da ordem de R\$ 300 milhões por ano.

O governo discute zerar a cobrança de PIS e Cofins sobre os combustíveis de aviação, disse Ronei Glanzmann, secretário nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura. Por ano, o governo federal arrecada R\$ 256 milhões com a cobranças dos tributos sobre o querosene de aviação, ou

cerca de R\$ 0,07 por litro. No caso da aviação executiva, a contribuição é de R\$ 0,85 por litro na gasolina, mais R\$ 0,10 de Cide, gerando uma carga tributária de cerca de R\$ 50 milhões por ano.

“Mesmo sabendo dos desafios fiscais que o governo enfrenta neste ano e enfrentará em 2021, estamos estudando um pacote em torno de R\$ 300 milhões para ajudar o setor”, afirmou Glanzmann. O secretário disse que o combustível de aviação brasileiro é um dos mais caros do mundo, devido a questões tributárias, de monopólio do refino, e de concentração na distribuição do produto.

O refino está 97% concentrado nas mãos da Petrobras. A distribuição é dominada por três empresas f- Petrobras, Raízen e British Petroleum (BP). A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Agência Nacional de Petróleo (ANP) discutem alternativas para aumentar a competição. “Precisamos facilitar a importação do combustível para aumenta a concorrência”, disse Glanzmann. Uma das alternativas em estudo é a autorização para uso no país do querosene Jet A1, que é mais abundante no mercado e mais barato que o Jet A usado atualmente pelas aéreas do país. A ANP vai colocar em consulta pública proposta de mudança na matriz do combustível de aviação.

O presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Alexandre Barreto, disse que o órgão tem trabalhado para por fim ao monopólio do refino de combustíveis e impedir uma eventual cartelização ou abuso de posição dominante na sua distribuição. Uma medida importante, segundo ele, foi o acordo do Cade com a Petrobras, em 2018, determinando a venda de 8 das 13 refinarias. “Nas próximas semanas será feita a venda da primeira refinaria, na Bahia. Até dezembro de 2021, teremos mais cinco ou seis novos competidores atuando nesse mercado”, afirmou Barreto. Ele estima que a entrada de novos rivais deve proporcionar uma redução nos preços de 10% a 15%.

O Cade também deve julgar nos primeiros meses de 2021 uma investigação de cartel na distribuição de combustíveis de aviação no aeroporto internacional de Guarulhos. A investigação foi concluída pela Superintendência do Cade, que recomendou a condenação das distribuidoras – BR Distribuidora, Raízen e BP. Segundo Barreto, as empresas passaram a exigir a aprovação da entrada do novo concorrente pelas participantes do pool. Se condenadas, as empresas podem pagar multas que vão até 20% do seu faturamento bruto.

O presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, citou a dolarização do combustível de aviação como outro fator que encarece seu custo. “Hoje, 88,4% do combustível é produzido no Brasil, mas a gente paga como se ele viesse de Houston, que está a mais de 10 mil quilômetros de distância”, disse.

O presidente da Anac, Juliano Noman, considera o alto custo do combustível de aviação e o excesso de ações judiciais movidas contra as empresas aéreas os maiores problemas do setor. “Essas questões afetam a competitividade do mercado brasileiro e dificultam a atração de novos competidores”, disse Noman.

Os executivos participaram da Live “Os impactos dos custos do combustível de aviação no turismo e na economia do país”, realizada pela Editora Globo e patrocinada pela Refit. O evento foi transmitido pelos jornais “O Globo” e “Valor Econômico”.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data : 15/12/2020

SUZANO REAJUSTA CELULOSE NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE, DIZEM FONTES

Com o reajuste, preço efetivo no mercado europeu chega a US\$ 750 por tonelada, enquanto na América do Norte, vai a US\$ 970 por tonelada

Por Stella Fontes — De São Paulo

Maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, a Suzano está comunicando a seus clientes na Europa e nos Estados Unidos novos preços para a fibra a partir de 1º de janeiro, apurou o Valor. Com o reajuste, o preço efetivo no mercado europeu chega a US\$ 750 por tonelada, enquanto na

América do Norte, vai a US\$ 970 por tonelada, segundo fontes do enquanto na América do Norte, vai a US\$ 970 por tonelada, segundo fontes do setor.

Desde outubro, produtores de celulose de fibra curta e longa em diferentes países têm anunciado aumentos de preço. Na curta, o movimento começou com a China e, mais recentemente, havia chegado ao mercado do Sudeste Asiático e do Oriente Médio.

O último reajuste anunciado pela Suzano para Europa e América do Norte, de US\$ 30 por tonelada, seria aplicado a partir de maio. Na Europa, o preço havia chegado a US\$ 710 por tonelada e na América do Norte, a US\$ 920 por tonelada naquele momento, respectivamente US\$ 40 e US\$ 50 abaixo dos valores que passam a valer em 1º de janeiro.

Na semana passada, o Valor informou que, consecutivos aumentos de preço da celulose de fibra longa devem abrir espaço para mais um reajuste na fibra curta na China, com anúncio pelos produtores na reta final deste ano. Essa seria a terceira alta na cotação deste tipo de celulose no maior mercado mundial desde outubro, consolidando a curva de recuperação dos preços, que há mais de um ano permanecem abaixo do custo marginal da indústria. Desde o dia 1º, a tonelada de celulose de eucalipto na China é negociada a US\$ 500. Havia expectativa de retomada nos demais mercados em 2021.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 15/12/2020



AGÊNCIA BRASIL - DF

OBRAS DE INFRAESTRUTURA REDUZIRAM EM 11% VALOR DO FRETE AGRÍCOLA

Ministério apresentou balanço anual na manhã desta segunda-feira

Por Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil – Brasília



https://imagens.ebc.com.br/ox9OuKXDFgrSQ1uhyuXiR RYFAtU=/1170x700/smart/https://agenciabrasil.ebc.com.br/sites/default/files/thumbnails/image/br-135_ma.jpg?itok=DxsNdvvx

Oitenta e seis obras prioritárias foram entregues em 2020 pelo Ministério da Infraestrutura. Segundo o balanço anual da pasta, divulgado hoje (14), 1.259 quilômetros (km) de estradas foram construídos ao longo do ano em todo o país, resultando em uma redução média de 11% no valor do frete agrícola, informou o ministério, tendo por base estudos da Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

“Este ano de 2020 foi um ano extremamente desafiador porque nos deparamos com uma situação inesperada, que foi a pandemia. Tínhamos a preocupação de manter a logística funcionando, para que fizéssemos o melhor enfrentamento”, disse o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas ao apresentar, via online, o balanço. Segundo Gomes de Freitas, o Brasil está preparado, do ponto de vista logístico, para fazer a distribuição de vacinas.

Concessões

Segundo o balanço, o setor aeroportuário foi beneficiado com a ampliação de vários aeroportos. Em especial os de Foz do Iguaçu (PR), Fortaleza (CE) e Campo Grande (MS). Além disso um novo terminal de embarque foi concluído no aeroporto de Navegantes (SC). A pasta acrescenta ter

entregue também o Cais de Atalaia no Porto de Vitória (ES), seis portos de pequeno porte na região amazônica, além de ter feito a dragagem do Porto de Rio Grande.

O ano de 2020 contabilizará, ao seu final, a concessão de 12 ativos de infraestrutura, entre nove leilões e três inéditas renovações antecipadas. “Nosso foco é o investimento privado”, disse o ministro ao destacar os arrendamentos dos terminais portuários STS14 e STS14a, em Santos (SP) e a renovação antecipada dos contratos das ferrovias Malha Paulista, Vitória-Minas e Carajás.

Estão também previstos, ainda para 2020, os leilões de arrendamento dos terminais portuários PAR12 (Paraná), ATU12, ATU18 (Bahia) e MAC10 (Alagoas) – o que deve ocorrer na próxima sexta-feira (18). A expectativa do governo é de que esses empreendimentos resultem em cerca de R\$ 31 bilhões em investimentos feitos pelo setor privado.

Pandemia

O Ministério da Infraestrutura destaca, entre as ações realizadas este ano, a participação na operação conjunta federal que trouxe ao país 960 toneladas de máscaras cirúrgicas e N95, para distribuição em todas as unidades federativas.

“Durante três meses, 39 voos partiram da China em uma operação inédita de logística que cruzou 11 fusos horários diferentes para chegarem ao destino final”, informou a pasta.

“Foi uma vitória silenciosa, mantermos a logística funcionando durante a pandemia. Equipamentos foram transportados do exterior e distribuído”, disse o ministro ao garantir que “o Brasil está preparado, do ponto de vista logístico, para fazer a distribuição de vacinas”.

Outro feito destacado no balanço divulgado hoje foi a sanção do novo Código de Trânsito Brasileiro, que entrará em vigor no dia 12 de abril. A expectativa é de que as mudanças simplifiquem e desburocratizem processos, reduzindo custos e investindo em medidas educativas.

BR do Mar

A aprovação pela Câmara dos Deputados do Projeto de Lei (PL) 4.199/2020 – que institui o BR do Mar, programa do governo que busca aumentar a oferta e reduzir custos para a cabotagem (navegação entre portos do país) – é tida como “uma grande vitória” para o setor portuário. O projeto ainda está sendo analisado pelo Senado Federal.

Outro destaque apresentado no balanço do ministério foi a disponibilização da nova placa de identificação veicular, disponibilizada pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) a todas as unidades federativas. “O modelo atual diminui o custo e traz itens de segurança mais eficientes, como o QR Code, que possibilita a rastreabilidade, dificultando a sua clonagem e falsificação”, justifica a pasta.

Previsões para 2021

Para 2021, o Ministério da Infraestrutura planeja conceder 52 ativos à iniciativa privada. A expectativa é de que, por meio de concessões, privatizações e renovações, R\$ 137,5 bilhões sejam investidos em infraestrutura no país; e que quase R\$ 3 bilhões sejam obtidos por meio de outorgas.

Entre as concessões previstas, há as de 23 aeroportos; 17 terminais portuários; duas ferrovias (FIOL e Ferrogrão) e uma renovação antecipada – além de onze lotes de rodovias e da “desestatização” da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Aeroportos

O governo trabalha com a previsão de que a sexta rodada de concessões aeroportuária – que abrange 22 aeroportos divididos em três blocos – ocorra em março. Serão nove terminais da Região Sul, sete da Região Norte e outros seis no Centro-Oeste e Nordeste do país.

“Entre os principais, os aeroportos estão os de Manaus, Goiânia e Curitiba, que devem ancorar os blocos. Destaque especial também para o aeroporto de Foz do Iguaçu (PR), que vem passando por

uma série de obras de modernização e ampliação e vai começar a receber voos internacionais. A cidade é o segundo destino internacional mais procurado, atrás apenas do Rio de Janeiro”, informa o ministério.

Estão também previstas a relicitação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN e a alienação da participação da Infraero nos aeroportos de Guarulhos/SP, Brasília/DF, Galeão/RJ e Confins/MG.

Setor portuário

O governo prepara o arrendamento de mais duas áreas importantes do Porto de Santos: os terminais STS08 e STS08A. A expectativa é de cerca de R\$ 1,2 bilhão em investimentos nesses terminais que são voltadas ao armazenamento de grãos líquidos (combustíveis). O leilão está previsto para o primeiro trimestre de 2021, e o vencedor administrará os terminais pelo período de 25 anos.

Um “ativo de peso” que deve ir a leilão em 2021 é o da nova concessão da Via Dutra (BR-116), que liga São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo o ministério, esse projeto abrangerá também a rodovia Rio-Santos (BR-101). A previsão é de que R\$ 14,5 milhões sejam investidos no empreendimento, que será concedido por 30 anos ao novo operador.

Ferrovias

No setor ferroviário, o destaque do ministério é a concessão do primeiro trecho da Ferrovia Oeste-Leste (FIOL), que vai ligar Caetité, na Bahia, ao Porto de Ilhéus; e a Ferrogrão, ligando a produção do norte do Mato Grosso aos portos de Miritituba, no Pará.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data : 15/12/2020



DIÁRIO DO NORDESTE - CE

TERMINAL DE PASSAGEIROS DO MUCURIPE É O MELHOR PARA INVESTIMENTO

Escrito por Egídio Serpa, egidio.serpa@svm.com.br

O equipamento, administrado pela Companhia Docas do Ceará, eleito pela FGV Transportes e pela revista Portos e Navios como a melhor opção em investimento em portos públicos do país.

Informa a Companhia Docas do Ceará, em mensagem transmitida a esta coluna, na tarde desta segunda-feira, 14:

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe, o primeiro da lista de concessões do Governo Federal, cujo processo de concessão foi adiado por causa da pandemia da Covid-19, acaba de ser eleito pela FGV Transportes e pela revista Portos e Navios como a melhor opção em investimento em portos públicos do país.

A pesquisa, que avaliou 24 projetos de arrendamentos portuários do Governo Federal, deu ao terminal do Mucuripe a nota máxima de 1,63. O assunto foi destaque na webinar “A Visão do Futuro para o Porto de Fortaleza”, ocorrida na última quinta-feira (10).

A colocação é superior à de equipamentos portuários como os terminais de celulose do Porto de Santos (SP).

De acordo com a diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará, engenheira Mayhara Chaves, há inúmeras possibilidades no TMP.

“As empresas podem utilizar a área para outras atividades que não sejam apenas de movimentação portuária. A lei permite, por instrução normativa da Agência Nacional de Transportes Aquaviários

(ANTAQ), que se possa utilizar da escalação de outras atividades também, já que a temporada de cruzeiros marítimos é sazonal”.

A pesquisa estimou, também, um aumento de 50% na movimentação de turistas no Terminal Marítimo por temporada. Os autores da pesquisa analisaram que “esse projeto é fundamental para o desenvolvimento do mercado de viagens marítimas, pois a estruturação do local dará melhores condições para a atracagem dos navios e, certamente, impulsionará o turismo nas cidades da costa cearense e região vizinha.”

Fonte: Diário do Nordeste – CE

Data : 15/12/2020

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MAERSK ENTRA NA LAVA JATO POR SUPOSTA CORRUPÇÃO ENVOLVENDO A PETROBRAS

Da Redação NAVEGAÇÃO 15 Dezembro 2020



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/200308-maersk.jpg>

Promotores entraram com uma ação civil contra a gigante dinamarquesa Maersk, alegando esquemas de corrupção para a obtenção de contratos de transporte com a Petrobras

Conforme relatado pela Reuters na sexta-feira (11), promotores entraram com o processo contra a Maersk e ex-executivos que representam a empresa, solicitando que um juiz congele quase R\$ 1 bilhão (cerca de US\$ 197,4 milhões) em ativos, a fim de garantir que os fundos estejam disponíveis para pagar danos resultantes do

alegado esquema.

De acordo com a Reuters, os promotores afirmam que há evidências de pagamentos de suborno a funcionários da Petrobras em troca de informações privilegiadas que permitiram à Maersk garantir contratos de transporte entre 2006 e 2014.

A agência de notícias acrescentou que ex-funcionários da Petrobras também foram incluídos na ação.

Em uma declaração enviada por e-mail à revista Offshore Energy, um porta-voz da Maersk disse: “Levamos essas alegações muito a sério e continuamos comprometidos em cooperar com as autoridades durante a investigação, bem como em conduzir nossos negócios em conformidade com as leis anticorrupção em todos os locais de operação”.

O porta-voz também acrescentou que, por se tratar de um litígio ativo, a Maersk não fará mais comentários sobre o caso.

Esse processo é o mais recente da Lava Jato.

A empreiteira de perfuração offshore Seadrill e a prestadora de serviços de campos petrolíferos Sapura também estão sendo investigados no âmbito da Lava Jato.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

PORTO DE ITAJAÍ TERÁ PLATAFORMA QUE INTEGRA SISTEMAS PARA FACILITAR O TRANSPORTE MARÍTIMO

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 14 Dezembro 2020



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201214-porto-de-itajai-caminhao-zpcm-porteiner-navio-hamburg-sud.jpg>

Autoridade Portuária atua como membro do Comitê de Governança e Grupos de Mapeamento

A comunidade portuária de Itajaí e Navegantes está preparando a implantação de seu Port Community System (PCS). O PCS é uma plataforma eletrônica que reúne e integra as informações e sistemas dos envolvidos com o comércio marítimo: importadores, exportadores, portos, órgãos fiscalizadores, agentes

marítimos, armadores, operadores, terminais portuários e autoridade portuária, entre outros.

“Os nossos clientes poderão acompanhar em tempo real a situação de sua carga e os procedimentos e trâmites necessários para seu encaminhamento conferindo mais transparência a esses processos. Isso nos torna mais competitivos em relação ao todo, porque cada vez mais essas informações, que são estratégicas, precisam estar online”, destaca Marcelo Werner Salles, superintendente do Porto de Itajaí.

O objetivo de um Port Community System é reduzir o tempo e o custo das operações de importação e exportação e com isso melhorar a eficiência dos portos e dessas operações.

“Com os serviços disponibilizados nessa plataforma e a integração desses agentes, será possível automatizar e simplificar os processos e com isso reduzir o tempo no trânsito de cargas. A nossa meta é reduzir dois dias na importação e um dia na exportação”, explica Guilherme Malimpensa Knoll, diretor geral de Engenharia da Superintendência do Porto de Itajaí.

No Brasil estão sendo implantados quatro PCS: Itajaí, Santos, Rio de Janeiro e Suape. Cada um deles é desenvolvido para atender as necessidades específicas de sua comunidade, por isso sua gestão e desenvolvimento é coordenada por um Comitê de Governança composto por pessoas que atuam naquela comunidade portuária.

“O PCS não pertence a um agente específico, ele pertence à comunidade e nessa fase de desenvolvimento é que vamos definir como será o modelo de governança e como será a administração dele. Até mesmo a participação na plataforma não será obrigatória para nenhum desses atores”, aponta Guilherme.

Ele acredita que a adesão ao sistema acontecerá em função das facilidades que ele irá trazer a esses processos, que será seu principal atrativo.

A Superintendência do Porto de Itajaí, enquanto autoridade portuária, participa do Comitê de Governança e também nos grupos de mapeamento. Esses grupos são responsáveis por mapear os processos prioritários e identificar as melhorias possíveis dentro de cada um deles.

É a partir dessas informações e para atender a essas demandas que a plataforma eletrônica será criada.

O Port Community System é um projeto implementado e facilitado por um consórcio de empresas, liderado pela Palladium, com supervisão do Governo Federal e coordenação da Conaportos (Comitê de Integração de Sistemas da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos).

O projeto é uma iniciativa do governo britânico através do Prosperity Fund, um fundo de cooperação para apoiar o crescimento econômico e a prosperidade inclusiva de países em desenvolvimento. A

melhoria da eficiência nos portos brasileiros é um dos objetivos específicos do Brasil Trade Facilitation, um programa do Prosperity Fund dedicado exclusivamente ao Brasil.

“Quando o Ministério da Infraestrutura elencou quatro portos para iniciar a implantação do PCS no Brasil e tivemos a grata satisfação de estarmos incluídos entre esses quatro portos nós ficamos muito felizes dada a essa diversificação de atividade que nós temos aqui. Nós somos um porto público, mais seis TUPs, cinco CLIAS, mais de 100 terminais retroportuários, EADIFs (estações aduaneiras frigorificadas), terminais de contêineres. Enfim toda uma infraestrutura voltada para o comércio exterior e ter um sistema de controle e gerenciamento do tudo e isso é muito importante como um avanço tecnológico num mundo de portos 4G que já estão migrando para o 5G”, finaliza Salles.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

OBRAS EM PRAIAS PODEM REDUZIR CUSTO COM DRAGAGEM EVITANDO OCIOSIDADE DO EQUIPAMENTO

Por Dérika Virgulino PORTOS E LOGÍSTICA 15 Dezembro 2020



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/200816-dragagem.jpg>

Arquivo

No intervalo entre dragagens portuárias, dragas estão sendo utilizadas em obras de engordamento de praias.

A dragagem é um dos serviços mais importantes para manter o bom funcionamento dos portos. Porém, ela também está entre as atividades mais custosas. Uma das razões para que este serviço tenha valores elevados é a grande ociosidade dos equipamentos

entre um projeto e outro de dragagem. Dragas desse porte não podem ficar paralisadas por muito tempo, tendo em vista o elevado custo de capital envolvido.

Assim, outras obras podem manter as dragas ocupadas no período de transição entre serviços de dragagem portuária e janelas ambientais, podendo, indiretamente, reduzir os custos das dragagens portuárias. Um exemplo disso são as novas demandas no engordamento de praias. A elevação no nível dos mares tem gerado erosões significativas nas zonas costeiras em todo o mundo, provocando a redução das faixas arenosas da praia. Isso possibilita o efeito destrutivo das ondas sobre obras e edificações adjacentes.

Esse fenômeno também ocorre em muitas regiões do Brasil, dando-se a essas obras de reposição de areia o nome de engordamento de praia, a partir da utilização das conhecidas dragas auto transportadoras ou hoppers. Esse tipo de obra exige uma engenharia considerada sofisticada e especializada, onde a jazida marítima precisa ser pesquisada contendo o volume de areia necessário e, principalmente, a granulometria especificada.

Portanto, em períodos de ociosidade, dragas que atuam com dragagens portuárias de aprofundamento e manutenção estão sendo utilizadas nesse tipo de atividade. Este ano ocorreram duas obras nas praias de Canasvieiras, no município de Florianópolis (SC) e em Curva da Jurema, em Camburi (ES). Ambas foram realizadas pela empresa de dragagem DTA Engenharia. Esta também vem realizando serviços de dragagem de manutenção nos portos de Santos e Paranaguá.

O consórcio DTA/Jan De Nul acaba de vencer ainda a licitação para a recuperação da praia de Balneário Camboriú (SC). A obra vai executar 2,3 milhões de metros cúbicos, ao valor de R\$ 66,8 milhões por um prazo de sete meses. Esse tipo de atividade nas praias pode, de acordo com a DTA, ter efeitos sobre os valores de dragagens realizados pela empresa no setor portuário, sendo assim uma das estratégias para tornar a empresa mais competitiva dentro do seu modelo de negócio.

A DTA também deve realizar obras de engordamento nas praias do Jurerê e dos Ingleses, também em Florianópolis, e em outras praias no estado do Espírito Santos, bem como em outras regiões no país.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/12/2020

NOVEMBRO FOI O MELHOR MÊS EM MOVIMENTAÇÃO DO PORTONAVE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 15 Dezembro 2020

O Porto de Navegantes registrou o melhor mês em movimentação de contêineres em seus 13 anos de operação, com 93.897 TEUs em novembro. O total movimentado no acumulado do ano é de 798.504, o que representa um crescimento de 16,7% se comparado ao igual período de 2019.

Falando em números, a Portonave fechou o mês de novembro com o recebimento de 39.707 caminhões, uma média de 1.588 por dia. No último mês, o Terminal bateu quatro dias acima de 2 mil caminhões, chegando a registrar 2.211 veículos no dia 19. E, mesmo com tantos movimentos, o tempo médio de permanência – considerando entrada, carga ou descarga do contêiner e saída – foi de 23 minutos em novembro.

O resultado do Porto de Navegantes é reflexo de uma somatória de fatores, puxados pela retomada do crescimento econômico – o PIB do Brasil no terceiro trimestre fechou em +7,7%. Mesmo com o cenário da pandemia mundial, o setor portuário não parou e se mostrou essencial, tanto para o abastecimento das indústrias e insumos para o consumo interno, quanto para o envio de produtos e matérias-primas para outros países. As importações, que no início da pandemia até a metade do ano tiveram queda, se recuperaram nos últimos meses. As exportações, destaque por causa do câmbio favorável, representaram 35% da movimentação de novembro do porto. O recebimento de seis escalas extras de navios no último mês também contribuiu para o incremento da movimentação.

A conclusão da primeira fase da Nova Bacia de Evolução, que possibilita aos portos de Itajaí e Navegantes receber navios com até 350 metros de comprimento, foi um dos fatores que colaborou com o crescimento da movimentação também. Desde maio, mais de 40 navios com mais de 306m giraram no novo espaço de manobras. Um trabalho que uniu esforços da Autoridade Portuária, Marinha, Praticagem e Governo do Estado para ser executado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/12/2020

CONFIRMADO LEILÃO DE ÁREA DE VEÍCULOS DO PORTO DE PARANAGUÁ

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 15 Dezembro 2020



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201215-leilao.jpg>

Está encerrado o prazo para apresentação dos envelopes dos interessados em participar com lances do leilão de nova área destinada a veículos no Porto de Paranaguá. Após a abertura das propostas recebidas nesta terça-feira (15), os interessados que foram qualificados poderão apresentar nova proposta na modalidade “viva-voz”, na sexta-feira (18), na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

“O interesse do mercado mostra que é uma área atrativa e que o projeto é economicamente viável. O leilão é estratégico para o Paraná e significa mais investimentos e uma melhora na cadeia logística deste importante segmento”, comenta o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

A área, a primeira a ser licitada pela empresa pública, após a Lei Federal 12.815/13 (que trata da descentralização da gestão portuária), tem 74 mil metros quadrados e capacidade para quatro mil veículos. O arrendamento é tem prazo de 25 anos, renováveis a critério do Poder Concedente.

Depois da entrega dos envelopes, as propostas serão avaliadas e a licitação será por maior valor de outorga. Para garantir a total e irrestrita publicidade da Sessão Pública do Leilão, todos os atos serão transmitidos ao vivo, via streaming, a partir das 15h, no site www.tvb3.com.br, bem como no Canal da B3 no YouTube.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

EXCEDENTE EM ÓLEO DA UNIÃO NO REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO AUMENTA 74% EM OUTUBRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 15 Dezembro 2020



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/191027-plataforma-petrobras.jpg>

O excedente em óleo da União aumentou 74% em outubro, em comparação a setembro, registrando uma média diária de 7 mil barris de petróleo. Desse total, 4 mil bpd (barris de petróleo por dia) foram produzidos na Área de Desenvolvimento de Mero, 3 mil bpd em Entorno de Sapinhoá e 40,7 bpd em Sudoeste de Tartaruga Verde.

O aumento foi resultado da retomada das atividades da Área de Desenvolvimento de Mero, após paradas programadas para troca de uma linha de 8 polegadas para uma de 6 polegadas. Desde o início da série histórica em 2017, a União acumula 7,2 milhões de barris de petróleo. Os dados fazem parte do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção elaborado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA) e divulgado nesta terça-feira (15).

A produção total de petróleo em outubro apresentou média diária de 44 mil barris de petróleo nos três contratos, sendo 27 mil bpd na Área de Desenvolvimento de Mero, 6 mil bpd em Entorno de Sapinhoá e 11 mil bpd em Sudoeste de Tartaruga Verde. Desde 2017, a produção acumulada dos três contratos é de 44,9 milhões de barris de petróleo.

PRODUÇÃO DIÁRIA DE PETRÓLEO (CONSÓRCIOS E UNIÃO)

Produção total com média diária de 44 mil bpd nos três contratos, sendo 27 mil bpd na Área de Desenvolvimento de Mero, 6 mil bpd em Entorno de Sapinhoá e 11 mil bpd em Sudoeste de Tartaruga Verde.



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201215-tab1.jpg>

Gás natural

Os dois contratos com aproveitamento comercial do gás natural registraram média de produção diária de 111 mil m³ em outubro. Entorno de Sapinhoá produziu 31 mil m³ por dia e Sudoeste de Tartaruga Verde, 80 mil m³ por dia.

A média diária do excedente em gás natural para a União em outubro foi de 15 mil m³ por dia, referente aos contratos do Entorno de Sapinhoá (14.954 m³/d) e Sudoeste de Tartaruga Verde (305 m³/d). O gás natural produzido em Mero, com alto teor de CO₂, é injetado no reservatório para aumento da produção de petróleo. Até o momento, não há previsão para sua comercialização.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

SEIS GRUPOS DEMONSTRAM INTERESSE EM ESTRUTURAR CONCESSÃO DE TERMINAIS PESQUEIROS PÚBLICOS

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA 15 Dezembro 2020*



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201215-terminal-de-pesca-manaus.jpg>

Seis grupos apresentaram requerimentos de autorização para realizar estudos de viabilidade no âmbito do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a concessão de sete Terminais Pesqueiros Públicos (TPPs) qualificados no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). O prazo para requerimento encerrou na última quinta-feira (10/12).

A Comissão de Seleção de Estudos da Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) do Ministério da Agricultura, que conta com o apoio do PPI, iniciou, na sexta-feira (11/12), os trabalhos para avaliação da documentação encaminhada pelas empresas interessadas.

“Esse interesse nos TPPs indica a confiança do setor privado no procedimento e na qualidade dos ativos que estamos ofertando”, afirma o secretário de Parcerias em Transportes do PPI, Thiago Caldeira.

A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos e a divulgação da empresa selecionada seja realizada ainda neste mês, abrindo-se, em seguida, prazo para a fase recursal.

Os sete TPPs estão localizados em Aracaju (SE), Belém (PA), Cananéia (SP), Manaus (AM), Natal (RN), Santos (SP) e Vitória (ES). Os seis grupos que apresentaram interesse no PMI foram:

- Consórcio LPC Latina (Terrafirma Consultoria Empresarial e de Projetos LTDA, Moysés & Pires Sociedade de Advogados, CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais LTDA., Latina Projetos Cíveis e Associados LTDA);
- Pier 3 Engenharia e Consultoria EPP e Justen, Pereira, Oliveira e Talamini Sociedade de Advogados;
- CPTI – Cooperativa de Serviços e Pesquisa Tecnológicas e Industriais;
- Costa Azul Pescados;
- Prevalente Consultoria e Treinamentos LTDA;
- Garín Infraestrutura Assessoria e Participações LTDA, MIND Estudos e Projetos de Engenharia LTDA, Geo Brasilis Consultoria, Planejamento, Meio Ambiente e Geoprocessamento LTDA e Machado, Meyer, Sendacz, Opice e Falcão Advogados.

A expectativa é que os estudos sejam iniciados em janeiro, para que as etapas de edital e leilão ocorram no terceiro trimestre de 2021.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

DP WORLD OBTÉM NOVA DECISÃO FAVORÁVEL À COBRANÇA DE SSE

Por Danilo Oliveira *PORTOS E LOGÍSTICA 15 Dezembro 2020*



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201215-dp-world-santos-divulgacao.jpg>

Arquivo/Divulgação DP World Santos

TRF-1 destacou ausência de direito dos autores de ações judiciais contra a cobrança e apontou sobreposição de competência do Cade sobre atuação da Antaq nessa matéria.

A DP World Santos obteve, em menos de 30 dias, duas decisões judiciais favoráveis à legitimidade da cobrança do serviço de segregação e entrega de contêineres (SSE), também chamado de THC-2. Na mais recente, o colegiado de desembargadores do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) reconheceu, por unanimidade, a competência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para a matéria. O TRF-1 também alertou para a sobreposição regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O acórdão indicou a sobreposição de competência do Cade sobre o SSE, uma vez que a cobrança é reconhecida e regulamentada por meio da resolução normativa 34/2019 da Antaq. "Ao decidir pela suspensão da cobrança da THC, bem como de outros valores a título de despesas adicionais para entrega de contêineres, o Cade acabou por invadir a competência da Antaq, sendo, portanto, legítima a cobrança da THC2", entendeu o juiz federal Roberto Carlos de Oliveira. No final de novembro, a 17ª Vara Federal de Brasília havia manifestado o mesmo entendimento, determinando a suspensão dos efeitos de decisão proferida pelo Cade contra a DP World Santos.

A DP World considera que as duas decisões consolidam a estruturação de um ambiente de negócios com previsibilidade e segurança jurídica no Brasil, especialmente para o setor portuário. A empresa alega que, para a Antaq e Judiciário, o SSE deve ser cobrado por remunerar serviços exigidos por outro órgão da União, a Receita Federal. "A determinação da alfândega é de que cargas importadas via contêineres que seguirão para outros destinos alfandegados, como os terminais retroportuários, ou portos secos, sejam segregadas e entregues em até 48 horas", salientou a empresa.

O SSE/THC-2 consiste no preço cobrado, na importação, pelo serviço de movimentação das cargas entre a pilha no pátio e o portão do terminal portuário, segundo definido na resolução 34/2019 da agência. O embate jurídico e regulatório em torno do SSE se estende há, pelo menos 20 anos, com decisões favoráveis e contrárias à cobrança, em diferentes esferas.

Os terminais molhados defendem que a atividade em regime diferenciado exige do operador portuário mão de obra especializada, tecnologia e equipamentos que representam um conjunto de despesas que demandam receita de custeio específica. Para a DP World, essa questão foi levada em consideração pela Antaq na análise de impacto regulatório (AIR) sobre a qual a agência reguladora se debruçou ao longo dos últimos anos. Já os representantes de terminais secos acreditam que a prestação desse serviço não deve ser cobrada, pois a consideram parte da cesta de serviços do terminal (box rate).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

MAERSK ENTRA NA LAVA JATO POR SUPOSTA CORRUPÇÃO ENVOLVENDO A PETROBRAS

Da Redação NAVEGAÇÃO 15 Dezembro 2020

Promotores entraram com uma ação civil contra a gigante dinamarquesa Maersk, alegando esquemas de corrupção para a obtenção de contratos de transporte com a Petrobras



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/200308-maersk.jpg>

Conforme relatado pela Reuters na sexta-feira (11), promotores entraram com o processo contra a Maersk e ex-executivos que representam a empresa, solicitando que um juiz congele quase R\$ 1 bilhão (cerca de US\$ 197,4 milhões) em ativos, a fim de garantir que os fundos estejam disponíveis para pagar danos resultantes do alegado esquema.

De acordo com a Reuters, os promotores afirmam que há evidências de pagamentos de suborno a funcionários da Petrobras em troca de informações privilegiadas que permitiram à Maersk garantir contratos de transporte entre 2006 e 2014.

A agência de notícias acrescentou que ex-funcionários da Petrobras também foram incluídos na ação.

Em uma declaração enviada por e-mail à revista Offshore Energy, um porta-voz da Maersk disse: “Levamos essas alegações muito a sério e continuamos comprometidos em cooperar com as autoridades durante a investigação, bem como em conduzir nossos negócios em conformidade com as leis anticorrupção em todos os locais de operação”.

O porta-voz também acrescentou que, por se tratar de um litígio ativo, a Maersk não fará mais comentários sobre o caso.

Esse processo é o mais recente da Lava Jato.

A empreiteira de perfuração offshore Seadrill e a prestadora de serviços de campos petrolíferos Sapura também estão sendo investigados no âmbito da Lava Jato.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020

BR DOS RIOS É MAIS AMPLO E NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM PROJETO DE PARCERIAS PARA HIDROVIAS, DIZ MINFRA

Por Dérika Virgulino NAVEGAÇÃO 14 Dezembro 2020



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/170315-hidrovi-as-do-brasil-comboio.jpg>

Arquivo

O programa BR dos Rios está em fase de diálogo com os diversos atores envolvidos na navegação interior para a elaboração de propostas.

Ainda em fase de debates com os mais diversos atores envolvidos com o setor da navegação interior, o chamado BR dos Rios, não se confunde com o projeto de avaliação de parcerias com a iniciativa privada. Esta é uma ação específica, embora também

seja discutida dentro do BR dos Rios. Segundo o Ministério da Infraestrutura, este último não tem como proposta a busca por modelos de parcerias.

De acordo com a pasta, o projeto de navegação vem sendo discutido com os diferentes atores para que se possa ter um diagnóstico mais detalhado do setor e, em seguida ser colocado em prática. O programa faz uma avaliação ampla dos problemas que a navegação interior enfrenta e deve buscar



soluções institucionais, bem como dentro das organizações do setor para desenvolver esse modal, considerando a potencialidade dos rios brasileiros.

Já em relação ao projeto de avaliação de parcerias, uma das primeiras ações que vem sendo realizadas pelo ministério são os estudos para a avaliação de potencialidade de participação privada para manutenção e operação das hidrovias do Tapajós e do Madeira estão sendo desenvolvidos pela consultoria holandesa Royal Haskonings.

Essa consultoria faz parte de um memorando de entendimento assinado entre o ministério e o Banco Mundial para colaboração na realização de avaliações técnicas, visando melhorar a eficiência da logística de exportação e do desenvolvimento regional da região do Arco Norte, principalmente nos estados do Tocantins, Amazonas e Pará. De acordo com a pasta, caso os estudos comprovem um cenário econômico favorável para os usuários, investidores e governo, uma das possibilidades para as hidrovias será a estruturação de um processo de parceria com o setor privado.

O ministério apresentou ainda dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de que, em 2019, foram transportados 40,3 milhões de toneladas em todas as hidrovias brasileiras. Porém, apenas no Rio Tapajós foram 10,9 milhões de toneladas (27%) e no Rio Madeira, nove milhões de toneladas (22,4%), ou seja, quase 50% do volume total movimentado. “Daí a importância de um processo de parcerias público-privadas (PPPs) na região”, frisou a pasta.

Além dessas hidrovias, a pasta vem trabalhando em diversas frentes para a criação de um planejamento adequado para a melhor exploração das vias navegáveis, entre elas as hidrovias São Francisco, Tocantins-Araguaia e Paraná. Essas três, inclusive, estão na lista de prioridade do ministério com vistas ao crescimento da exportação pelo Arco Norte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/12/2020



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

MERCO SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercosshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping (www.mercosshipping.com.br).

Fonte : InforMS

Data : 20/04/2006